

Ano V - Edição 54

# F E N A C O N

Junho de 2000

**LER:**

uma nova visão  
da doença

Vem ai a  
3ª Enesc  
Nordeste

Home page da  
Fenacon registra recorde  
de acesso em maio.

Fenacon na Internet: acesse [www.fenacon.org.br](http://www.fenacon.org.br)





**FENACON**

R. Augusta, 1939 - Cjs 42 e 43  
01413.000 - São Paulo - SP  
Telefax (011) 3063.0937 - 282.2218

A **Revista Fenacon** é uma publicação mensal da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.

Home Page: <http://www.fenacon.org.br>

Tiragem: 50 mil exemplares

Journalista Responsável: Diva de Moura Borges.  
Produção Editorial: JV & BST Comunicação -  
Telefax (011) 3061.1884. R. Cristiano Viana, 561  
- 1º andar - 05411.000 - São Paulo - SP  
Diagramação: Marcelo A. Ventura

Conselho Editorial: Eliel Soares de Paula,  
Annibal de Freitas, Helio Cezar Donin, Pedro  
Coelho Neto, Carlos Kinas Sobrinho, Luiz  
Antônio Schmidt Travaína e Euclides Locatelli.

#### Diretoria da Fenacon

Presidente: Eliel Soares de Paula;  
Vice-Presidente - Região Sudeste:  
Annibal de Freitas;  
Vice-Presidente - Região Nordeste:  
Pedro Coelho Neto;  
Vice-Presidente - Região Sul:  
Carlos Kinas Sobrinho;  
Vice-Presidente - Região Centro-Oeste/Norte:  
Luiz Antônio Schmidt Travaína;  
1º Diretor Financeiro: Moacir Corso;  
2º Diretor Financeiro: Gerivaldo Pereira Silva;  
1º Diretor Administrativo: Helio Cezar Donin;  
2º Diretor Administrativo: Euclides Locatelli;  
Diretor de Relações Interentidades:  
José Antônio de Godoy.

#### Suplentes

Izabel Rodrigues Lipke; Jodoval Luiz dos  
Santos; Moisés Antônio Bortolotto; José  
Geraldo Lins de Queiroz; Horizon Donizett  
Faria de Almeida; Aguinaldo Mocelin; Mauro  
Gonçalves Cardoso.

#### Conselho Fiscal

Iracélio Perez; José Rojo Alonso; Paulo  
Bento. Suplentes: Alfredo Alexandre de  
Miranda Coutinho; Aluizio Bezerra de  
Mendonça; Flávio Jair Zanchin.

#### Delegados Confederativos

Eliel Soares de Paula  
Irineu Thomé

#### Revista Fenacon

**Fale com a Redação**

**Telefax: (011) 3061.1884**

**E-mail: [revistafenacon@uol.com.br](mailto:revistafenacon@uol.com.br)**

**JV & BST Comunicação**  
R. Cristiano Viana, 561  
05411-000 - São Paulo - SP

# F E N A C O N

Junho de 2000



A LER (Lesão por Esforço Repetitivo) já é considerada doença epidêmica no Brasil. O país tem registrado média de 30 mil casos/ano. A doença foi inicialmente diagnosticada entre digitadores. Hoje ela se estendeu e tem levado muitos profissionais ao afastamento definitivo do trabalho devido a lesões musculares irreversíveis. .... Pág. 14

#### CARTAS & E-MAILS

Mensagens dos leitores ..... 04

#### PALAVRA DO PRESIDENTE

Multa por atraso no IR ..... 05

#### À LUZ DO DIREITO

Receita cobra PIS pago de acordo com MP 1.212/95 ..... 06

#### INTERNET

■ Advento da internet superagiliza trabalho de empresa contábil com IR ..... 08

■ Página da Fenacon hospeda primeiro serviço gratuito de fax ..... 09

■ [www.fenacon.org.gr](http://www.fenacon.org.gr) registra recorde de acesso em maio ..... 10

#### LIVROS

Lançamentos editoriais ..... 11

#### CRÔNICA

Se tiver que dizer não, diga porquê ..... 13

#### SAÚDE OCUPACIONAL

LER: uma nova visão da doença ..... 14

#### ENESC NORDESTE

Empresários do Nordeste preparam-se para encontro em Salvador ..... 19

#### ENESC SUL

Palestras agradam ao público do I Enesc-Sul, em Canela ..... 20

#### REGIONAIS

■ Sescap e Sindasp inauguram nova etapa na resolução de conflitos trabalhistas no Paraná ..... 22

■ Prefeito de Aracaju prestigia III Coescap ..... 24

### O real e a contabilidade

Felicito à redação dessa revista pelo brilhante trabalho realizado na edição de nº 52, abril de 2000, quando mostrou: "O real e a contabilidade", de Stephen Kanitz e "Clientes avaliam empresas contábeis de Blumenau", trabalho dignificante realizado pelo Sescon de Blumenau-SC. Parabéns a todos. Que Deus nos ajude a seguir trilhando este caminho, orientado por este meio de comunicação, que é a Revista Fenacon. Parabéns.

**Jorge Luis Santana**  
Santo Amaro - BA

### Revista Fenacon

Recebemos a Revista Fenacon - nº 50 como doação. Gostaríamos de saber se existe a possibilidade de continuarmos recebendo a referida publicação, que será de grande valia para os leitores desta biblioteca. Colocamos nossa biblioteca ao seu inteiro dispor para o que for necessário.

**Marisa Martire**  
Bibliotecária  
Universidade Ibirapuera  
São Paulo - SP

### Boletim NetIOB-Fenacon

Gostaria de ter uma resposta de alguém que participa da elaboração do Boletim NET IOB, Fenacon porque, quando eu acesso minhas mensagens na caixa de entrada do meu Outlook 2000, imediatamente é estabelecida uma conexão com a Internet, a qual não pode mais ser interrompida. Provavelmente isso deva acontecer em função da inserção dos links diretos nas mensagens HTML. Pergunto: isso é realmente necessário? Não há outro recurso que possa ser utilizado? (...) Se todos começarem a usar este recurso, vocês já imaginaram o transtorno que estão causando?

**Sprada & Rossetim Contab. A.C. S/C Ltda**  
Alexandre Antonio Sprada  
spradarossetim@netpar.com.br

**Nivaldo Cleto responde:**

Acho que a configuração do seu Outlook está feita de forma que ao abrir a caixa postal seja executada a ligação para Internet. Se você for no menu de opções da Internet é bem capaz de conseguir sanar este problema. Você também poderá tentar ligar para o serviço de atendimento ao cliente da Microsoft, pois lá, tenho certeza que vão encontrar a solução para o seu caso. Hoje, recebemos boletins diários do Congresso Nacional, IDG Now, Info Exame, Agência Estado, Gazeta Mercantil, e muitos deles contêm os referidos links, banners de anunciantes, etc... como o nosso boletim. Estamos estudando meios de fazer com que nosso boletim fique menos

cansativo de ler e que o leitor tenha a opção de clicar no link desejado, indo completamente contra a sua reivindicação. Outra forma de você solucionar seu problema, seria efetuar seu cadastramento do nosso mailing list. Basta enviar-nos um e-mail, da mesma forma como você fez quando nos procurou para se cadastrar. Espero ter atendido suas dúvidas e me coloco a sua disposição para eventuais esclarecimentos.

**Nivaldo Cleto**  
Coordenador do Web Site da Fenacon  
ncleto@bbcont.com.br

### Vírus

Recebi, involuntariamente, via Internet, o vírus "PrettyPark". Em princípio, ele não chegou a afetar o meu computador, mas "roubou" a minha lista de endereços. Esse vírus envia automaticamente para todas as pessoas que estão na lista do Outlook um arquivo anexo denominado **prettypark.exe**. Essa operação é repetida, sistematicamente, a cada 30 minutos contínuos que você esteja conectado na Internet. Muitos ligaram-me informando o recebimento desse vírus, os quais, em sua maioria, não chegaram a abri-lo. Quem não chegou a abrir o arquivo anexado, não há qualquer problema e basta apenas deletar totalmente a mensagem recebida.

**Joaquim Vaz Godinho**  
Escritório Contábil Godinho  
Rio Grande - RS  
e-mail: jvgodinho@rgd.conesul.com.br

**Nivaldo Cleto responde:**

Imagino o peso na consciência que você está sentindo. Isto já aconteceu comigo no passado. Recomendando que você atualize diariamente seu antivírus pela Internet. Utilizo um aplicativo bom, confiável e barato, que é o McAfee Clinic (custo - US\$ 29,00/ano). Visite o site da [www.nai.com.br](http://www.nai.com.br) ou [www.mcafee.com](http://www.mcafee.com).

### IVA

Sou formando do curso de Ciências Contábeis pela Univali/SC e estou fazendo uma monografia de conclusão de curso sobre o Imposto sobre Valor Agregado - IVA. E, conforme matéria publicada "Câmara prepara-se para votar texto de consenso", na revista Fenacon - edição 50 - fevereiro de 2000, no que diz respeito a reforma tributária, informa-se que está sendo discutido, principalmente, a criação do IVA, que iria substituir um total de sete tributos. Por isso, gostaria de saber quem é o relator desta proposta?

**Eduardo Vieites de Freitas**  
freitas@iaccess.com.br

**Nota da Redação** - O estudante poderá obter informações atualizadas sobre o tema no

site da Câmara Federal: <http://www.camara.gov.br>

### Café da manhã

Particpei de um café da manhã promovido pelo CRC-CE, no qual foi proferida palestra pelo Sr. Eliel Soares de Paula. Na ocasião, foram distribuídos vários exemplares da Revista Fenacon aos presentes - uma verdadeira fonte de conhecimento. Portanto, gostaria de receber a Revista, de agora em diante. Sou estudante de Ciências Contábeis e faço parte de uma cooperativa de trabalho na área contábil, a Coontar - Cooperativa de Assessoria e Consultoria Contábil Ltda. Será de extrema importância essas informações para nós cooperados nos mantermos atualizados.

**Bonifácio Alves de Souza**  
Fortaleza - CE

**Nota da Redação** - O nome do estudante foi devidamente incluído no cadastro de leitores da Revista.

### Computador e contabilidade

Somos alunos do 1º ano do 2º grau e precisamos fazer um trabalho sobre "A importância dos computadores na contabilidade". Lemos várias revistas da Fenacon, com vários assuntos sobre Internet, mas nenhum abordando diretamente este tema. Por isso, resolvemos pedir, se possível, que nos enviem um e-mail sobre este assunto. Ficariamos muito felizes, pois, pelo que vemos, as reportagens são muito boas e com isso faríamos um excelente trabalho. Desde já, nosso muito obrigado.

**Rosy e turma**  
astec@express.com.br  
Panambi - RS

**Nota da Redação** - Sugerimos a Rosy e turma que visitem uma empresa de contabilidade de Panambi-RS que tenha mais de 10 anos de atividade e conversem com seu proprietário. Ele poderá mostrar exatamente as transformações ocorridas com a introdução do computador no ambiente do escritório.

### Estimativa x Número Real

Conforme observação de um de nossos leitores, por telefone, atualizamos a informação publicada na Revista Fenacon, edição 52, abril de 2000. Na página 11, em matéria intitulada "Estudo traça perfil do empresário contábil brasileiro" afirmamos que, segundo estimativa da Fenacon, há hoje, no Brasil, aproximadamente 45 mil empresas de contabilidade. Dados do Conselho Federal de Contabilidade, fornecidos por meio de sua revista, apontam que há atualmente 59.719 sociedades e escritórios individuais de contabilidade no País.

## Multa por atraso no IR

Elie Soares de Paula

Lamentavelmente, muitos empresários de contabilidade estão arcando com prejuízos decorrentes do atraso na entrega de declarações Imposto de Renda Pessoa Física de 2000/Ano base 1999. O prazo final, improrrogável pela Receita Federal, foi 28 de abril, às 20hs, quando as transmissões via internet se encerraram. Porém, empresários que deixaram por transmitir declarações via internet no último dia foram surpreendidos por congestionamento de sistema, seja, pela infraestrutura deficiente do seu provedor de acesso ou pelo sistema de telefonia local (já que o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, garantiu a mim, pessoalmente, que o índice de ocupação do sistema Serpro esteve, no máximo, em 75% naquela data).

O fato, inegável agora, é o pagamento de multa por atraso. São R\$ 165,74 para cada declaração de IR não entregue na data. Para uma empresa contábil, esse número pode ser multiplicado várias vezes, dependendo da quantidade de declarações elaboradas e não entregues no prazo.

E aí ficamos com a pergunta: será que o valor cobrado pela empresa na elaboração dessas declarações foi inferior, igual ou superior ao prejuízo assumido com a multa?

Aqui na Fenacon, não fizemos pesquisa estatística que aponte esse dado. Mas, algumas consultas informais indicam que os honorários cobrados sequer cobrem o prejuízo.

O que podemos fazer para reverter esse quadro? Talvez tomarmos a amarga experiência como referência para estipular valor desse tipo serviço no próximo ano. Devemos considerar aspectos básicos: o risco de problemas e multas, a complexidade do trabalho e sua respectiva demanda de tempo. O valor do honorário deve cobrir, no mínimo, o prejuízo com multa e as horas extras pagas aos funcionários devido à demanda sazonal na empresa contábil.

Confesso que em minha empresa, nenhuma de nossas declarações foi entregue fora do prazo. Houve dimensionamento rigoroso do volume de declarações contratadas para elaboração e, procuramos, de qualquer forma, ter nosso último dia, o dia D, como sendo o anterior ao estipulado pela Receita Federal. Entretanto, com atraso ou sem atraso, sabemos todos que inesperados ocorrem, inclusive a impossibili-



dade de transmissão via internet devido a uma pane qualquer. Ou mesmo, um cliente antigo e importante que, por várias razões, lhe colocou em aperto, deixando tudo para a "última hora". Tudo bem, mas desde que, pelo menos, ele arque com o prejuízo de seu gesto intempestivo e outros fatores a mais.

Vamos refletir e levar para 2001 um novo conceito de trabalhar e estipular honorários.

Elie Soares de Paula, presidente da Fenacon  
elie@mymail.com.br

# Receita cobra PIS pago de acordo com Medida Provisória 1.212/95

por Celso Botelho de Moraes\*

**“A atitude do Fisco contraria os princípios basilares que devem nortear a administração pública, quais sejam os princípios da moralidade, certeza e segurança jurídica, lealdade da administração e boa-fé”**

**E**starrecedora a fome de arrecadação da Receita Federal. Recentemente tivemos conhecimento de que um cliente foi autuado pela SRF, por ter pago o PIS exatamente como mandava a Medida Provisória 1.212/95 (e suas reedições posteriores) e não, como alega o Fisco, com base nas regras da Lei Complementar 7/70.

A Receita Federal está dando efeito “extunc” (ou seja, os efeitos de uma lei julgada inconstitucional retroage à data de sua publicação) à decisão do Supremo Tribunal Federal que julgou inconstitucional a retroatividade prevista na Medida Provisória 1.212/95. Ao agir assim, está penalizando quem seguiu as regras ditadas por aquela Medida Provisória, emanada do próprio Governo Federal.

Para entender melhor esse absurdo, é necessário se fazer um breve histórico sobre a matéria, a fim de demonstrar a impropriedade da exigência fiscal.

Os Decretos-Lei 2.445/88 e 2.449/88 alteraram a forma de cálculo e cobrança do PIS, que até a edição desses atos era regulado pela Leis Complementares 7/70 e 17/73. Essas leis previam a incidência do PIS sobre o faturamento do 6º mês anterior (e não sobre a receita total do mês) mediante uma alíquota

de 0,75% (e não 0,65%). Além disso, as citadas leis complementares não falavam em correção monetária, para efeito de apuração da base de cálculo.

Como se sabe, os Decretos-leis acima foram declarados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (RE 148754-2/RJ) e, em função disso, o Senado publicou a Resolução 49/95, para suspender a eficácia dos citados diplomas com efeitos “erga omnes” (ou seja, que tem efeito sobre todos os contribuintes do PIS).

Vale observar que a Administração Pública, em face da inconstitucionalidade dos Decretos-lei em tela, já havia se pronunciado, através do Parecer PGFN 1.185/95, onde, interpretando a Resolução 45/95, do Senado, concluiu que a mesma tinha efeitos “extunc”, ou seja, aplicava-se apenas aos atos posteriores à declaração de inconstitucionalidade, pois não se podia desconstituir atos jurídicos perfeitos e situações constituídas sob a égide dos diplomas inconstitucionais.

Mais tarde, este entendimento foi revisado pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, através do Parecer 437/98, onde passou a admitir a retroatividade da declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-leis 2445/88 e 2449/88, concluindo

também, equivocadamente, que o § único do artigo 6º. da LC 7/70 não cuidava de base de cálculo, mas de prazo de seis meses para pagamento da contribuição do PIS, que, no entendimento da PGN, fora revogado por leis ordinárias editadas após as LC 07/70 e 17/73.

Assim, para a PGN (e também para o Fisco), o PIS sob a égide da Lei 7/70 deveria ser cobrado sobre o valor do faturamento do mês de competência, mediante uma alíquota de 0,75%, não sendo respeitada a semestralidade da base de cálculo.

Em face da declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-leis 2445/88 e 2449/88, para não perder receita, o Governo Federal baixou a Medida Provisória 1.212/95 (publicada em novembro de 1995 e diversas vezes reeditada), já convertida na Lei 9715/98, restabelecendo a incidência do PIS sobre o faturamento (entendendo como faturamento a receita bruta), conforme determinava os Decretos-leis supra e à alíquota de 0,65%. Essa mesma MP, em seu artigo 17, estipulou que os efeitos da mesma retroagem a 01 de outubro de 1995.

O STF, julgando a ADIN n. 1.417-1/DF, em 02/08/99, declarou inconstitucional essa retroatividade.

Em 21.01.2000, foi baixada a Instrução Normativa 06/2000, do Secretário da Receita Federal, determinando que a cobrança do PIS, no período de 01.10.95 a 29.02.96 não fosse mais feita com base MP acima, mas sob a égide das regras das Leis Complementares 07/70 e 17/73. Como para o Fisco, a base de cálculo da Lei Complementar não era mais a do 6º mês anterior (alega o Governo que leis posteriores alteraram essa base), e como a alíquota era de 0.75% (e não 0.65%, como previa a MP), criou-se uma enorme diferença entre o que foi pago pelos contribuintes naquele período e o que deveria (segundo a Receita) ser pago consoante as LCs. É exatamente essa diferença que está sendo exigida na autuação a que nos referimos no início.

A atitude do Fisco contraria os princípios basilares que devem nortear a administração pública, quais sejam os princípios da moralidade, certeza e segurança jurídica, lealdade da administração e boa-fé.

É inconcebível que o Fisco Federal pretenda que o contribuinte do PIS, por ter este observado, rigorosamente, o que dispunha a MP 1.212/95 e suas reedições, recolhendo o PIS à alíquota de 0,65%, sobre o faturamento, refaça seus cálculos e pague diferença para a alíquota de 0,75%, conforme determinado pela Lei 07/70, sem observar, contudo, a semestralidade da base de cálculo no período de outubro de 1995 a fevereiro de 1996.

De fato, admitir que a Administração Pública possa recorrer à inconstitucionalidade de uma lei por ele editada, para prejudicar o contribuinte, é reconhecer-lhe um benefício decorrente de seu próprio equívoco, ou mesmo torpeza, em total desacordo com os princípios da moralidade, certeza e segurança jurídica, lealdade da administração e boa-fé.

Ora, não é permitido à Administração Pública alegar a seu favor as garantias que a ordem jurídica oferece ao cidadão, tirando proveitos patrimoniais em detrimento do contribuinte da declaração de inconstitucionalidade de uma lei, que é obra sua, e foi rigorosamente observada pelo contribuinte, sendo patente a violação do princípio da moralidade administrativa, previsto no artigo 37 da CF/88.

Portanto, os efeitos da declaração de inconstitucionalidade do artigo 17 da Medida Provisória 1.212/95 não autoriza a Receita Federal a lançar eventuais diferenças decorrentes da aplicação da LC 07/70 no período de outubro/95 a fevereiro/96, dos contribuintes que obedeceram a norma legal julgada inconstitucional.

## ISS: o fim da guerra fiscal?

**R**ecente decisão do STJ fixou o entendimento de que o ISS deve ser pago no local da prestação do serviço. Como se sabe, é comum municípios vizinhos aos grandes centros, como é o caso, por exemplo, de várias cidades circunvizinhas de São Paulo, estabelecerem alíquotas de ISS bem menores que as da cidade grande, atraindo, com isso, empresas prestadoras de serviço para esses municípios. Essa prática, além da "guerra" fiscal entre vários municípios, têm criado uma fonte de renda, tanto para o município, como para os contadores ali sediados. Por outro lado, traduz, principalmente, uma significativa economia fiscal para os prestadores.



O assunto, que já contava com decisões divergentes entre turmas no STJ, foi agora definido. Para o Tribunal (última palavra em matéria infra-constitucional) o que vale é o local da prestação do serviço para definir de quem é o direito à arrecadação do imposto municipal.

Essa decisão tem ocasionado um grande número de críticas, seja porque o STJ julgou o caso em contradição ao que estabelece a lei complementar do ISS (no caso, o DL 406/68), seja porque a cobrança de ISS no local da prestação se afigura de difícil fiscalização, permitindo uma evasão fiscal, mormente para as empresas que prestam serviços em diversos municípios.

De acordo com o Decreto-Lei 406/68 (artigo 12), é considerado local da prestação de serviço: a) o da obra, no caso de construção civil; b) o do estabelecimento do prestador ou c) o domicílio do prestador.

Vê-se, assim, que a lei complementar (o DL 406/68 tem "status" de lei complementar (como reconhecido unanimemente, de longa data) somente prevê o local da prestação como o lugar de pagamento do ISS, no caso de construção civil. Nos demais casos, é o local do estabelecimento prestador ou na sua falta, o do domicílio do prestador.

Assim, ao decidir contra a letra da lei e contra a doutrina (veja-se, por exemplo, Bernardo Ribeiro de Moraes, in Doutrina e Prática do ISS, pag. 487), o STJ está diminuindo sensivelmente a oportunidade de economia fiscal do ISS, via abertura de estabelecimento em cidades que contam com alíquotas reduzidas. Essa decisão trará também custos extras para as empresas que prestam serviços em várias cidades. Essas firmas serão obrigadas a se inscrever no cadastro municipal de diversas localidades.

Além dos aspectos de possível evasão fiscal, pela dificuldade de fiscalização, imagine-se a confusão para os profissionais liberais, que costumam, em muitos casos, prestar serviços em vários municípios. E quando o serviço é iniciado num município e concluído em outro? De que será o direito de arrecadar? Sobre que base de cálculo?

Embora seja difícil alterar uma decisão da primeira Seção do STJ, mormente quando há diversos precedentes nas duas turmas, espera-se que o tribunal reveja sua posição face a grita geral que a mesma tem provocado..

\* Celso Botelho de Moraes é advogado, especializado em Direito Tributário  
E-mail - celmora@cbm.com.br

# Advento da Internet superagiliza trabalho de empresa contábil com IR

por Nivaldo Cleto

**A** cada ano que faço as declarações de imposto de renda de meus clientes tenho observado uma rápida evolução tecnológica dos aplicativos existentes no mercado aliada às facilidades de obter as informações em tempo real via Internet, tendo como consequência maior rapidez no atendimento ao cliente, melhor confiabilidade nas informações prestadas e aumento no número de declarações elaboradas. Faz 25 anos que faço as declarações dos clientes e jamais vi uma evolução tão rápida nos procedimentos como nestes últimos três anos.

Vou provar a vocês como isto é uma realidade e comparar os recursos que dispomos hoje com as ferramentas existentes há apenas cinco anos atrás.

## 1) Dados do ano anterior

**Hoje** - Através do programa IRPF2000 da Receita Federal fazemos a importação automática dos dados declarados no ano anterior, inclusive os bens do declarante. Tempo estimado: 30 segundos

**Em 1994** - Pedíamos para a secretária copiar em máquinas de datilografar todos os dados no formulário do novo período base. Tempo estimado (média de uma a duas horas)

## 2) Fontes pagadoras

**Hoje** - Com a utilização do aplicativo ProAnalir (\*) recuperamos todas as fontes pagadoras e relação dos pagamentos efetuados do exercício anterior, economizando o tempo de redigitação.

**Em 1994** - Tínhamos que datilografar uma por uma as fontes pagadoras e os beneficiários dos pagamentos efetuados (médicos, aluguéis, pensão alimentícia, planos de saúde, etc...)

## 3) Tira dúvidas

**Hoje** - Para sanar as dúvidas durante a elaboração entramos no site da Receita Federal - Perguntas e Respostas do IRPF, ou através da consultoria eletrônica na NetIOB (vide short-cut no menu de ser-



viços online do Portal Fenacon ([www.fenacon.org.br](http://www.fenacon.org.br)) e, em questão de poucos minutos, descobrimos a solução para 90 % das dúvidas surgidas.

**Em 1994** - Para sanar as dúvidas, telefonávamos para o plantão de dúvidas da Receita Federal e, após várias tentativas de discagem, quando tínhamos a sorte de conseguir completar a ligação, um plantonista na Receita nos atendia e, se estava com boa vontade, nos orientava, nunca podendo se identificar. A maioria das vezes que telefonei, fiquei com mais dúvidas. (tempo: horas...)

## 4) Falta de informes

**Hoje** - Quando o cliente esquece o informe de rendimentos de aplicação financeira e saldo bancário, imediatamente entramos na conta corrente do mesmo através do Internet Bankline e pegamos o informe de rendimentos com os dados necessários para o IR. (Tempo médio - 5 minutos).

**Em 1994** - Marcávamos uma nova data para o cliente, após solicitar junto ao Banco por escrito ou por Fax, retornar com o referido informe.

(Tempo para retorno de 10 a 15 dias)

## 5) Checagem de cálculos

**Hoje** - Para verificar se não houve erros de cálculo no preenchimento, principalmente na apuração do caixa da pessoa física, utilizamos o aplicativo ProAnalir que apura imediatamente se houve variação patrimonial excedente aos rendimentos líquidos do declarante. (Tempo de cálculo = 5 segundos).

**Em 1994** - Com um papel e calculadora, verificávamos passo-a-passo a variação patrimonial do declarante. (Tempo médio 5 a 10 minutos)

## 6) Dados da Previdência

**Hoje** - Se um aposentado ou pensionista deixa de receber o informe de rendimento da previdência, com o número do benefício e data de nascimento, em questão de segundos entramos no site da Previdência (vide menu de serviços online do Portal Fenacon) e emitimos o Informe de Rendimentos Online. (tempo = 3 minutos)

**Em 1994** - O cliente tinha que ir nas agências da previdência e solicitar a emissão do informe de rendimentos. (tempo médio = 15 dias)

## 7) Revisão final

**Hoje** - Depois de preenchidos todos os dados no programa da Receita, é feito uma



consistência automática de eventuais erros no próprio programa da Receita, em seguida geramos o arquivo para entregar a declaração no próprio HD (Hard Disk) do seu PC.

**Em 1994 - Rascunhada a declaração, passávamos para o datilógrafo preencher, em duas vias, o formulário oficial, passível de erros de digitação, cálculo e rasuras. Logo após, fazíamos uma revisão para verificar se não existiam erros de datilografia. (Tempo = de 1 a duas horas).**

## 8) Entrega da declaração

**Hoje -** Gerado o arquivo do IR, conectamos a Internet e fazemos a entrega da declaração através do ReceitaNet. (tempo = 10 segundos .... até as 17 horas do dia 28 de abril)

**Em 1994 - De posse do formulário preenchido, recibos de entrega e anexos, éramos obrigados a juntar o original do CPF e levar o formulário para ser protocolado nos Bancos autorizados ou nas agências da Receita Federal. (Tempo = imprevisível)**

## 9) Pagamento da 1ª Cota

**Hoje -** Para pagar a primeira cota do IR, entramos no internet banking na conta corrente do cliente e, da minha mesa, realizamos o pagamento do imposto, sendo impresso recibo no formulário oficial da Receita. A transferência para a conta da Receita ocorre em tempo real. (tempo = 3 minutos).

**Em 1994 - Pegar a DARF datilografada, emitir o cheque, ir ao Banco, enfrentar fila, correr risco de assalto e pagar. (tempo médio: uma hora)**

## 9) Pagamento de honorários

**Hoje -** A parte mais importante. Para receber os honorários do cliente aproveite que ele está pagando a DARF online e peça ao cliente, com um bom jogo de cintura, para fazer uma transferência em tempo real para sua conta corrente do valor dos serviços.

**Em 1994 - Para cobrar do cliente ou você também com um bom jogo de cin-**

**tura, convencia que ele deveria fazer um cheque no ato, ou tomar uma canseira para receber em carteira o valor dos honorários. Ao que parece este item continua sem evolução, pois muitos clientes continuam dando canseira para nos pagar.**

Se você seguir os passos acima, mesmo que esteja na frente de seu cliente, pode ter certeza que este cliente irá reconhecer que você está dominando a tecnologia de ponta e isto, aumentará com certeza a confiabilidade nos serviços prestados.

Não se esqueça que, para o trabalho se concretizar com a rapidez descrita, deve-se ter um acesso para internet em tempo integral, não descartando a hipótese do acesso com linha discada convencional.

Internet, fica demonstrado, não é brincadeira, como muito colega empresário contábil ainda pensa. Está mais do que provado que não mais sobreviveremos no mundo empresarial sem entrar e trabalhar na Rede.

Nivaldo Cleto é empresário contábil e colunista da revista Fenacon

(\*) Maiores informações do aplicativo ProAnalir poderá ser obtida no Web Site : [www.prosofttecnologia.com.br/Produtos/Windows/ProAnalir/](http://www.prosofttecnologia.com.br/Produtos/Windows/ProAnalir/)

# Página da Fenacon hospeda primeiro serviço gratuito de fax do Brasil

O site da Fenacon ganhou um novo serviço: o Fax Fácil. Através dele, o internauta pode enviar, gratuitamente, um fax de qualquer lugar do Brasil e do mundo para a Grande São Paulo (DDD 0xx11). Basta clicar no ícone disponível na página inicial do site da federação ([www.fenacon.org.br](http://www.fenacon.org.br)), que surgirá a página do serviço com formulário para o preenchimento dos dados e inclusão da mensagem.

Para enviar o fax, são solicitados os seguintes dados do remetente: nome, e-mail (para confirmação do fax), telefone, número de fax (caso possua) e ICQ (caso possua). Do destinatário, deve ser informado: nome da pessoa ou empresa, número do fax de destino e assunto. Depois, é só digitar a mensagem no quadro disponível (ou então utilizar uma

mensagem pré-digitada, através do recurso copiar e colar) e clicar no botão 'Enviar Fax'.

Assim que o fax é enviado, o remetente recebe um e-mail de confirmação, com o telefone para o qual o fax foi transmitido, data, hora, duração da chamada, número de páginas enviadas e total de tentativas. A partir da segunda vez que o internauta acessar o site, o sistema reconhecerá os dados do remetente, que aparecerão automaticamente na tela.

Para que a página fique mais 'leve', as explicações sobre cada item do formulário são omitidas, a partir do primeiro fax enviado. Para evitar o envio de trotes ou ofensas, o sistema cap-



À esquerda, reprodução de tela do site da Fenacon, disponibilizando o Fax Fácil. Ao lado, reprodução de um fax emitido pelo sistema.

tura o endereço IP do remetente. O Fax Fácil é um serviço administrado pela empresa paulista Digi-marketing Comunicações e Internet, provedor que hospeda o site da Fenacon.

# www.fenacon.org.br registra recorde de acesso em maio

por André Luiz Andrade

O recorde de cliques diários (incluindo sábados, domingos e feriados), registrado em maio, no site da Fenacon, é a consolidação da página como umas das principais ferramentas de trabalho do segmento contábil. Essa é a opinião do coordenador de Web Site da Fenacon, Nivaldo Cleto, que comemora a média diária de 5.464 pesquisas aos serviços e links disponíveis na página da federação. Se calcularmos a média de dez cliques por internauta, o número equivaleria a 546 acessos diários.

Segundo Cleto, o recorde é reflexo da agilidade e do grande número de serviços e links que o site oferece. "A página da Fenacon pode ser considerada hoje um portal do contador. Através dela, o empresário contábil tem acesso a todos os sites voltados à nossa área", citou. Sem dúvida, rapidez e conteúdo vêm determinando o aumento de acessos ao site. "Toda novidade que sai, imediatamente disponibilizamos no site da Fenacon", confirma Cleto.

Um exemplo é a possibilidade de consulta às Certidões Negativas do FGTS, apresentada recentemente pela CEF, já incluída no menu de serviços, link Certidões On Line, do site da Fenacon. "A página corta caminho para todos os serviços que os órgãos públicos oferecem", complementa.

O mês de maio bateu o recorde anterior registrado em outubro/99, quando se atingiu 5.391 cliques. "Veja que em outubro tivemos a Conesc", lembrou Nivaldo Cleto, justificando o recorde anterior. A 8ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis foi o primeiro evento do setor de contabilidade a ser transmitido em tempo real, via Internet.

Segundo dados da Digimarketing, provedor que hospeda o site da

Fenacon, 7.300 pessoas acessaram a página do evento para assistir total ou parcialmente as palestras. Desse número, duas mil só no último dia, 22 de outubro. Muito desses acessos foram feitos via página da Fenacon.

## DCTF

O terceiro maior número de acessos, 5.238, foi no mês fevereiro, período que se registrou o 'Bug da DCTF'. No prazo limite, 15 de fevereiro, houve congestionamento da Rede, causado pelo excesso de transmissões da declaração, que impossibilitou diversos empresários de cumprirem o prazo de entrega (mais de 150 e-mails de empresários contábeis foram enviados à federação relatando dificuldades de transmissão). Após reivindicação da Fenacon, o Secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, decidiu prorrogar o prazo para 29 de fevereiro.

"É crescente o número de contabilistas que aderem diariamente a transmissão de DCTF, DIPJ, DIPF, via Internet. A prática tem demonstrado ser esta a melhor solução, tanto para



quem executa os serviços de informações quanto para quem os recebe, neste caso, a Receita Federal", lembrava Eliel, na carta enviada ao secretário Everardo Maciel, mostrando a importância que vêm tendo as 60 mil empresas contábeis no processo de fornecimento de dados, por meio eletrônico, aos órgãos públicos.

Setembro, mês que antecedeu a convenção, foi o quarto maior número de cliques já contabilizado: 4.693, justificado também pelo grande número de acessos para inscrição e obtenção de informações sobre a Conesc, maior evento voltado a classe empresarial contábil já realizado no País.

## Visitas diárias ao site da Fenacon nos últimos dez meses

Agosto/1999	3.344	7%	Janeiro/2000	4.541	10%
Setembro/1999	4.693	10%	Fevereiro/2000	5.238	12%
Outubro/1999	5.391	12%	Março/2000	4.601	10%
Novembro/1999	4.169	9%	Abril/2000	2.512	5%
Dezembro/1999	3.168	7%	<b>Mai/2000</b>	<b>5.464</b>	<b>12%</b>

Os dados estatísticos sobre o número de visitas à home page da Fenacon são obtidos através de um programa de contagem, o New Counter

**COMPETÊNCIA CÍVEL DA JUSTIÇA FEDERAL**

Título: "Competência Cível da Justiça Federal"

Autor: *Aluisio Gonçalves de Castro Mendes*

Editora: Saraiva

Páginas: 157

Preço: R\$ 28,80

O livro inicia abordando a visão histórica da Justiça Federal e sua composição nos dias de hoje. Em seguida, o autor discorre sobre conceitos básicos relacionados com a competência no processo civil. Especificamente sobre a competência da Justiça Federal, a obra faz uma divisão metódica das causas federais, a partir dos critérios da pessoa, da matéria, da função e do território, além da divisão interna nas varas federais e da competência originária e recursal dos Tribunais Regionais Federais.

**COLEÇÃO SEMINÁRIOS CRC-SP/ IBRACON**



Título: "Coleção Seminários CRC-SP/Ibracon"

Autor: *vários*

Editora: Atlas

Preço/páginas: *Contabilidade em segmentos específicos e outros (R\$ 25/175); Controles internos contábeis e alguns aspectos de auditoria (R\$ 30/222); Custos - ferramentas de gestão (R\$ 30/244); Demonstrações financeiras - elaboração e temas diversos (R\$ 30/239)*

O CRC-SP e o Ibracon – 5ª seção regional lançaram, pela editora Atlas, mais quatro títulos da coleção 'Seminários CRC/Ibracon'. As obras buscam auxiliar os leitores no processo de atualização e desenvolvimento profissional e, dessa forma, atender a um mercado que a cada dia se torna mais exigente, mais seletivo e globalizado. A coleção é coordenada por José Barbosa da Silva Jr., diretor de Desenvolvimento Profissional do Ibracon \_ 5ª seção regional. O primeiro título, fruto da parceria, foi lançado em 1987. Até 1996 foram publicados mais nove títulos. A partir daí, as duas entidades realizaram a re-

visão das 10 obras, que incluíam 30 empresas e 150 autores. Este trabalho deu origem a três livros, lançados em 97, 98 e 99. Foram eles: 'Auditoria por meios eletrônicos', 'Temas contábeis relevantes' e 'Temas contábeis em destaque'. Agora, após o trabalho de seleção, análise e atualização promovido pelos autores, Ibracon e CRC relançam mais quatro livros temáticos que, junto com os últimos três, formam a coleção 'Seminários CRC/Ibracon'. Os temas são: "Contabilidade em segmentos específicos e outros"; "Controles internos contábeis e alguns aspectos de auditoria"; "Custos - ferramentas de gestão"; "Demonstrações financeiras - elaboração e temas diversos".

**COMPRAS: PRINCÍPIOS E ADMINISTRAÇÃO**

Título: *Compras: princípios e administração*

Autores: *Peter Baily, David Farmer, David Jessop, David Jones*

Editora: Atlas

Páginas: 472

Preço: R\$ 55

Quatro partes compõem este livro, que procura aliar as experiências acadêmica e prática. Inicia-se examinando os principais fatores que moldam o desenvolvimento da função compras, assuntos e considerações estratégicas relevantes, estrutura e organização de compras e desenvolvimento e evolução da atividade. A seguir, aborda as variáveis-chave de compras, como qualidade, quantidade, tempo, preço, fonte de suprimento e negociação. A terceira parte envolve as atividades e as implicações importantes de compras, examinando os processos associados a compras em mercados ou setores econômicos específicos. A parte final aborda sistemas, controles e pessoal e inclui um

comentário sobre a direção que a pesquisa referente a compras está tomando.

**PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS: A GRANDE VANTAGEM COMPETITIVA**

Título: "Participação nos Lucros ou Resultados"

Autora: *Fernanda Della Rosa*

Editora: Atlas

Páginas: 168

Preço: R\$ 25

A autora vai da teoria à prática para abordar a participação nos lucros e resultados nas empresas. Mas, antes de se chegar à prática, o livro discute os conceitos da PLR, comentando todos os seus aspectos. Apresenta a PLR como uma grande vantagem competitiva que as empresas podem ter num mercado em que a questão produtividade versus custos é crucial. Inclui também todos os pontos da Medida Provisória sobre o tema, bem como seus aspectos econômicos, jurídicos e sociais. O livro mostra casos interessantes de empresas que já adotaram a PLR no Brasil e no mundo, trazendo uma coletânea que poderá servir de parâmetro para quem desejar implantar o programa em sua empresa. Ressalta ainda o que deve ser evitado para garantir o bom andamento do programa. Um capítulo especial mostra por que a PLR é um negócio rentável para o empresário, com base em exemplo prático. Ao final, o livro explica como deve ser feita passo-a-passo a implantação do programa, orientando sobre possíveis formas de negociação e procedimentos em cada etapa do processo. Responde ainda a perguntas referentes às dúvidas mais frequentes levantadas por empresários em palestras e seminários.

**Revista FENACON**

**Para anunciar ligue**

**(11) 3061.1884**

### REUNIÃO EM CANELA

O Conselho de Representantes da Fenacon, formado pelos presidentes de Sescon's de todo o País, reuniu-se em Canela-RS, por ocasião do I Enesc-Sul (veja pag.20). A reunião foi presidida por José Augusto de Carvalho (Sescon/RJ) e secretariada por Helio Cezar Dinin (diretor da Fenacon).



### NOVO JORNAL

Após pequena interrupção na sua circulação para uma reformulação, o Jornal do Sescon/Londrina volta com um novo layout e mais informações. A publicação também traz um novo formato. Passa de revista (ofício) para tablóide. A capa ganhou mais cores e a tiragem passou de 1.000 para 1.500 exemplares. O jornal tem periodicidade bimestral, mas esta primeira edição reformulada, engloba os meses de janeiro a maio. "Sempre tivemos como meta melhorar a qualidade da apresentação e das notícias que publicamos", ressaltou o presidente do Sescon/ Londrina, Osmar Tavares de Jesus, em seu editorial, divulgado na nova publicação.

### REFORMA TRIBUTÁRIA PREJUDICA SETOR DE SERVIÇOS

O setor de serviços será um dos mais prejudicados, com a carga tributária dobrada, caso seja aprovado o texto de reforma tributária, concluído no dia 13 de maio pela Comissão Especial da Câmara que apreciou o tema. A opinião é de um dos membros da Comissão, o deputado Marcos Cintra, em artigo publicado pelo jornal Folha de São Paulo, do dia 19 de março. "Para substituir o IPI, o atual imposto estadual de circulação e as contribuições sociais, essa proposta cria um IVA convencional, declaratório e burocratizado como o atual ICMS. Contudo, para gerar a mesma arrecadação, a alíquota total sobre o valor agregado precisará ser excessivamente elevada. O setor de serviços, por exemplo, terá sua carga tributária dobrada. A evasão e a sonegação serão estimuladas", criticou o deputado, único voto contrário a aprovação do texto oficial.

### AUDITORIA EM ALTA

O Guia do Estudante, publicação da Editora Abril que orienta vestibulandos sobre profissões e mercado de trabalho, enfocou as áreas de auditoria e controladoria, para falar sobre as perspectivas do carreira de contador, em sua edição 2000. O guia explica resumidamente a função do auditor e resalta que os profissionais mais experientes têm "bom campo em controladoria, sobretudo em companhias de grande porte e multinaci-

onais". A publicação aconselha também que, quem quiser subir rápido na carreira deve fazer um MBA em controladoria, pois "proporciona um atendimento tanto operacional quanto global das diversas atividades da empresa".

### CONSULTOR DE GESTÃO

De 21 de julho a 8 de dezembro, acontece 10º curso "Consultor de gestão – pequena e média empresa", promovido pela PUC-SP. O curso é destinado a profissionais já graduados em administração, economia, engenharia, direito, engenharia e área de humanas. O conteúdo básico engloba: algoritmo de consultoria – conteúdo os aspectos técnicos, interpessoais e metodológicos; reforço de fundamentos teóricos de gestão financeira, marketing, serviços, qualidade e recursos humanos e informações sobre legislação de pequenas e médias empresas e fontes de recursos. As aulas acontecem todas às sextas, das 13 às 19hs.

Informações: (11) 3873-3155 ou <http://cogae.pucsp.br>.

### DEPARTAMENTO PESSOAL

O Sescon/MT promoveu o segundo curso "Teoria do Departamento Pessoal", voltado a associados, filiados e estudantes. Exclusivamente práticas, as aulas aconteceram nos dias 3, 10, 17 e 24 de junho e contaram com 45 participantes. O curso foi ministrado pelo contador e consultor de empresas, Jair Alves da Rocha.

# Se tiver que dizer não, diga porquê

Claudio Nasajon

**E**m dois dias começa o feriado escolar - quarta, quinta e sexta sem aulas. Márcia não sabe o que fazer. Tanto ela, quanto o marido trabalharão nesses dias e não têm com quem deixar os garotos.

No final do dia, uma amiga comenta que haverá uma colônia de férias. "Maravilha" pensa Márcia, enquanto liga para saber mais detalhes.

Descobre que são R\$100 por pessoa, incluindo transporte, mas não há mais vagas na van e ela terá que levar e trazer as crianças.

Conversa com seu marido, que decide ligar para fazer a reserva. O diálogo se desenvolve mais ou menos assim:

"Olá... eu gostaria de inscrever meus filhos na colônia".

"Está bem, são R\$ 100 cada um"

"Mas esse é o valor com transporte incluído e parece que não há mais lugar na van, não é?"

"É "

"Bem, então você pode dar o desconto relativo ao transporte?"

"Não"

Neste ponto há uma pausa na conversa. Um silêncio desconfortável, até que ele decide tentar mais suavemente.

"Mas... se os outros pagam R\$ 100 com o transporte, e eu vou ter que gastar gasolina e tempo, me dê pelo menos R\$10 de desconto para as duas crianças"

"Não"

Outra pausa seca.

O sangue dele sobe à cabeça e a conversa termina com um "está bem então, obrigado".

Ele desliga. A esposa pergunta o que vão fazer, com quem vão deixar as crianças? Ele responde que jamais fará negócios com "essa gente".

Esse tipo de situação ocorre com alguma frequência. As pessoas mudam de fornecedor de produtos ou serviços não por-



que isso lhes seja conveniente, mas porque precisam manter a sua dignidade.

Um "não" seco, da mesma forma que um "são normas da empresa" são respostas que não deixam opção, humilham o cliente. É como dizer "pegue ou largue".

Para evitar essa situação, mesmo que você não possa atender a um pedido de um cliente, sempre que for possível, justifique a sua negativa.

Mostre ao cliente que ele é importante para você. Jamais deixe que ele se sinta "derrotado". Se o cliente sentir que "perdeu a batalha" a revanche dele é fazer com que você o perca como cliente. E ambos são prejudicados.

No exemplo do casal, o desfecho teria sido diferente se o dono da empresa tivesse compartilhado informações, se tivesse sido mais sutil.

"Olhe, o que acontece é que o transporte é uma oferta do próprio clube e não interfere nos meus custos... Por isso não posso fazer desconto algum."

"Olhe, o que acontece é que precisamos cobrar o mesmo preço com ou sem transporte para incentivar as pessoas a usar a van. Se der o desconto, os outros vão querer também, e a nossa planilha de custos não suportaria..."

"Olhe, não posso dar o desconto porque a cobrança de um valor inferior a esse não é economicamente viável"

Qualquer coisa... uma informação a mais, um comentário que mostre que, embora não possa atender a sua solicitação, o cliente é importante, pode salvar os seus negócios com ele no futuro.

Por isso, de agora em diante, sempre que você precisar dizer "não" para um cliente, explique porquê.

Claudio V. Nasajon (cnasajon@nasajon.com.br)

Master em Marketing pela PUC/Rio, Engenheiro e Analista de Sistemas pela UERJ, Diretor de Marketing da Nasajon Sistemas. professor de Vendas no Curso de Pós-Graduação em Arquitetura de Empreendimentos da PUC/Rio e autor do livro "Venda-se" - Ed. Campus

# LER: uma nova visão da doença

*As Lesões por Esforço Repetitivo – LER já é considerada doença epidêmica no Brasil. O país tem registrado média de 30 mil casos/ano. A doença, chamada também por DORT - Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho, foi inicialmente diagnosticada entre digitadores. Hoje ela se estendeu e tem levado muitos profissionais ao afastamento definitivo do trabalho devido a lesões musculares irreversíveis. São lesões que provocam dor e perda da força muscular, tirando o trabalhador tanto de sua rotina profissional, como doméstica e social. O pior é que empresas, sindicatos, médicos e governo ainda não sabem como lidar com a doença.*

por André Luiz da Andrade

Roseli Secolin, 48 anos, solteira, durante 18 anos, trabalhou como digitadora. Começou em 1973. Passou por bancos, lojas de departamentos, bolsa de valores. Em abril de 1991, Roseli somava títulos e duplicatas, no Banespa, quando começou a sentir uma dor no meio das mãos, que atingiu os braços e a coluna. Foi ao médico. O diagnóstico: Lesão por Esforço Repetitivo – Ler, associada à inflamação nos tendões. Fez todos os tratamentos possíveis, tentou voltar ao trabalho, mas a dor não mais a abandonou. Seu caso é crônico e irreversível.

Com 40% menos de força muscular, Roseli está há cinco anos sob tratamento, como beneficiária do INSS. Já tentou todos os métodos tradicionais para aliviar a dor: fisioterapia, termoterapia, massoterapia, infiltração, tomou analgésicos e anti-inflamatórios. Hoje é a acupuntura que alivia as dores que insistem em aparecer sempre que passa dos seus limites. Quais são? Atividades simples do dia a dia, como arrumar a casa, lavar a roupa. Até mesmo a digitação dos trabalhos do primeiro ano de faculdade têm que ser ‘terceirizada’.

“Jamais pensei que poderia ter esse problema”, diz Roseli. Nem ela, nem aproximadamente 27 mil pessoas no Brasil que, a cada ano, sofrem com a doença. Os números não são oficiais, mas estima-se que de 80 a 95% da média de 30 mil casos relatados de doenças do trabalho, por ano, no País, são relacionados a Ler. Vale lembrar que um terço da população economi-

camente ativa está no mercado informal e não faz parte das estatísticas.

O Ministério da Previdência reconhece que já há, pelo menos, “uma epidemia de queixas de LER”. Em função disso, pede seriedade por parte dos profissionais de segurança, saúde, ergonomia e produção, sindicatos e empresas na abordagem dos diversos aspectos envolvidos, “tanto na ocorrência e agravamento do quadro, como na possibilidade de diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação adequados”. A avaliação faz parte de estudo sobre Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho – Dort (termo adotado pelo Governo), que envolveu diversas entidades, visando a elaboração da Norma Técnica de Avaliação de Incapacidade para Fins de Benefícios Previdenciários do MPAS.

## Prejuízo incomensurável

A epidemia, mais do que um problema de saúde, implica em um grande desperdício de capacidade produtiva e, portanto, prejuízo para as empresas. Segundo a Organização Internacional do Trabalho – OIT, os países arcam com o custo médio equivalente a 4% de seu PIB, a cada ano, em decorrência de acidentes, tratamentos de doenças, lesões e incapacidade relacionada ao trabalho. Esse dinheiro sai do bolso dos Governos,



Fotos: Agência Pó7

*Roseli Secolin: 40% menos de força muscular e há cinco anos sob tratamento como beneficiária do INSS. Já tentou todos os métodos tradicionais para aliviar a dor da LER: fisioterapia, termoterapia, massoterapia, infiltração, tomou analgésicos e anti-inflamatórios. Agora é a acupuntura que lhe algum traz alívio.*

com atendimentos médicos, pagamento de benefícios e indenizações; das empresas, com queda de produtividade, afastamentos, licenças médicas e ausências no trabalho. E toda sociedade perde, com a diminuição da qualidade de vida.

Ainda segundo a OIT, no ano passado, um total de 160 milhões de pessoas adquiriram doenças profissionais, no mundo. As recordistas, com 40% desse total, foram as relacionadas a problemas músculo-esqueléticos. O número é revelado pelo oficial de programas para a América Latina e Caribe da OIT, Félix Martín Daza. Segundo o consultor, a segurança no trabalho implica, portanto, não só em questões sociais e morais, mas também econômicas.

“Em países com todos os níveis de desenvolvimento, uma grande proporção das mortes e lesões de traba-

lhadores se pode atribuir a uma informação inadequada sobre saúde e segurança”, já alertava **Jukka Takala**, médico chefe do programa de Saúde e Segurança da OIT, durante discurso no 15º Congresso Mundial sobre Saúde e Segurança no Trabalho, realizado em abril de 1998, em São Paulo. Isso significa que o problema não escolhe países pobres ou ricos, homens ou mulheres, jovens ou idosos, mas está diretamente ligada à organização do trabalho.

### Incidência

A incidência de LER vem aumentando nos países industrializados, nos quais as características da organização do trabalho de forma geral privilegiam o paradigma da alta produtividade e qualidade do produto em detrimento da preservação do trabalhador, devido à inflexibilidade e alta intensidade de ritmo, grande quantidade e alta velocidade de movimentos repetitivos, falta de autocontrole sobre o modo e ritmo de trabalho, mobiliário e equipamentos ergonomicamente inadequados”, conclui o estudo do MAPS. Ele cita ainda que alguns dos países que já passaram por epidemias de ler estão a Inglaterra, os países escandinavos, os Estados Unidos e a Austrália.

### Velocidade traiçoeira

**Leda Leal Ferreira**, médica especialista em ergonomia ligada à Fundacentro/SP, entidade de pesquisa em segurança e saúde no trabalho, concorda com a avaliação. Ela define a Ler como a doença da velocidade. “Esse culto a velocidade faz com que as pessoas passem seus limites, tanto físicos, quanto emocionais”.

Quem já não ouviu um desses consultores, gurus da modernidade, dizer que hoje vence não o mais forte, mas o mais rápido. Tecnologia avançando como nunca, informação em tempo real, competição; tudo isso vem fazendo com que as pessoas quase não se dêem conta de que não são computadores, mas seres com limitações, sentimentos e capacidade

criativa, muitas vezes tolhida pela obsessão pelo ‘rápido’, ‘preciso’ e ‘eficiente’; como as máquinas o são. Pena que estas ainda não trabalhem sozinhas.

Toda essa pressão no trabalho ajudou a tornar o estresse a doença do momento. “As pessoas são submetidas a tanta pressão que ficam tensas, hipertônicas e sentem dores musculares, mesmo sem excesso de esforço repetitivo”, ressaltava Leda Leal. Segundo ela, diante da imposição desse quadro de organização do trabalho só resta às pessoas se adaptarem a essa realidade para não estar fora do mercado.



*Auxiliar de escrita fiscal, Maria de Fátima Moreira: “As vezes não tenho ânimo para nada. Não consigo segurar uma criança. Já caí num ônibus e o motorista e cobrador ainda riram da minha cara. Dá revolta”, diz amargurada. Em época de frio o problema se agrava.*

## Empresa contábil do interior de SP investe na prevenção de LER

**N**a área da contabilidade, há casos de empresas que já, há algum tempo, se preocupam com o problema e não se arrependem. É o caso da Nova América, de Americana, interior de São Paulo. Ela vem desenvolvendo programa de qualidade total, desde o ano passado, objetivando a certificação ISO 9000. Uma das medidas foi derrubar as divisórias que separavam departamentos ... e pessoas.

Os funcionários participam de ginástica laboral, que vem sendo realizada há um ano. Todos os dias, nos primeiros quinze minutos de expediente, uma fisioterapeuta os orienta em exercícios de preparação para o início das atividades. “Nosso trabalho tem um componente físico. Como qualquer exercício físico, se não houver uma preparação, pode acontecer algum problema. Para efeito de prevenção adotamos essa prática”, explicou o diretor operacional da Nova América, Alcir Luciano Pereira.

A empresa já teve quatro funcionários apresentando sintomas de LER, que tiveram que fazer tratamento fisioterápico. Um deles continua afastado. Hoje, a Nova América colhe os frutos da preocupação com a qualidade de trabalho dos seus funcioná-

rios. Alcir calcula que, apesar de ser algo difícil de mensuração, a empresa ganhou, cerca de 30% de produtividade, com as medidas.

“Há dez anos, eu tinha um número x de clientes. Tivemos um grande crescimento, incluindo empresas multinacionais, e mantivemos o mesmo número de funcionários”, ressaltava.

O programa de qualidade total da Nova América é acompanhado por um consultor privado. Tudo que é feito nessa direção tem a participação de diretoria e funcionários, alguns dos quais compõem comissões de qualidade. Em consonância com a visão dos médicos da área, Alcir observou, ao longo do processo, que alguns sintomas começam a ocorrer num momento em que a tensão e o estresse do funcionário está em ascensão.

Muitos desses casos foram resolvidos com a redistribuição de trabalho entre os funcionários de um departamento. Mudanças como essa, visam tirar as sobrecargas de trabalho e dar um sentido de grupo a equipe. A qualidade de vida fora da empresa também é preocupação na Nova América. Esporadicamente, os funcionários assistem palestras sobre saúde ocupacional e saúde em geral.

Roseli Secolin lembra que, além de nenhuma empresa nas quais trabalhou ter tido preocupação sequer com as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, havia uma constante cobrança com relação a produtividade que, na época era de 12 a 15 mil toques/hora (hoje, NR do MTb, determina de 7 a 8 mil toques/hora). O resultado estresse e esgotamento nervoso.

“Hoje, não tenho mais profissão. A autoestima cai. Afeta até a parte sentimental”. O curso de Direito que está realizando é uma forma de tentar recuperar uma vida produtiva. “Gostaria de estar dinâmica, como sempre fui. Mas com três afastamentos na carteira de trabalho, fica difícil. Você é discriminada”.

### LER em empresa contábil

Outro caso vem da auxiliar de escrita fiscal, *Maria de Fátima Moreira*, solteira, 41 anos. Em 1995 entrou para uma empresa contábil. Estava no primeiro ano do curso técnico de contabilidade. Trabalhou no departamento sozinha, dando conta de 30 empresas. Bastaram dois anos de pressão com os prazos de vencimento de impostos e o volume de trabalho para acabar adquirindo uma Ler. “Apenas de uma das empresas, digitava 400 notas/mês. E não podiam conter nem um erro”.

Atualmente, além da fisioterapia e a acupuntura, passa por tratamento psicológico e psiquiátrico e toma antidepressivos. “Às vezes não tenho ânimo para nada. Não consigo segurar uma criança. Já caí num ônibus e o motorista e cobrador ainda riram da minha cara. Dá revolta”, diz amargurada. Em época de frio o problema se agrava. Sonha em fazer Direito, para retomar a vida.

A médica do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – Cerest, da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, Maria Maeno, confirma as implicações emocionais de quem adquire o problema. “Em alguns casos a auto estima baixa, gerando ansiedade e depressão”.

## LER não pode ser associada apenas ao esforço repetitivo

Especialistas estão chegando à conclusão que não se pode relacionar a Lesão por Esforço Repetitivo apenas ao esforço repetitivo, esquecendo-se aspectos inerente ao ser humano. Estão ligados à doença a relação interpessoal, o bem estar físico, emocional e psicológico no ambiente de trabalho. O termo foi assim criado, pois os primeiros casos relatados foram registrados entre digitadores.

O médico do trabalho, Paulo Kaufmann, diretor do Instituto Síntese de Saúde de Trabalho, explica que a Ler está associada também a traumas agudos e à sobrecarga estática (presente quando um membro é mantido numa posição que vai contra a gravidade) em má posição. É o caso de uma pessoa que precisa ficar várias horas comandando o ‘mouse’ de um computador, com o braço esticado e sem apoio. Outro fator que contribui para a Ler é a sobrecarga de trabalho sem que haja tempo suficiente para a recuperação da estrutura músculo-esquelética.

A Ler causa sintomas como: dores musculares, formigamentos, dormências, inchaço, vermelhidão e, nos casos mais graves, inflamações agudas e crônicas, como: tendinite (tendão), miosite (músculo) e neurite (nervo). Principalmente nos braços e nas pernas.

### O que fazer?

A médica Leda Leal defende que a organização do trabalho deve levar em consideração o homem como um todo, respeitando as características do corpo humano. Ela chama a atenção para a importância do ritmo e da pausa em uma atividade profissional. A pausa deve ser um momento de relaxamento, quando as pessoas podem conversar, tomar uma água. Uma boa espreguiçada também é recomendada. O médico Paulo Kaufmann aconselha ainda o velho *happy hour* para relaxamento ao final do trabalho.

Outro problema: as atividades pro-

fissionais tendem a manter as pessoas em uma mesma posição. Parte do corpo fica sobrecarregado e parte ocioso. “Historicamente o modelo de trabalho é assim. O corpo precisa de movimento”.

Segundo Leda Leal, também há uma tendência na sociedade atual de se atribuir à própria pessoa a culpa por uma lesão laboral, devido a má qualidade de vida. “Quando a gente fica dizendo para a pessoa: ‘se alimente bem, faça exercícios, não se estresse’, parece que toda a culpa é dela. Seria ótimo se as pessoas pudessem viver assim”.

A médica Maria Maeno também aconselha que, na medida do possível, as atividades sejam adaptadas às características individuais. Segundo ela, as pessoas têm uma relação diferente com tipos de atividades estressantes. “O que pode ser estressante para um, pode não ser para outro”.

Maria Maeno explica que, no caso de uma pessoa que já apresenta os sintomas, a primeira medida é prevenir o agravamento, diminuindo o ritmo de trabalho. O tratamento e a reabilitação deve ser de acordo com cada caso.

### O mito dos móveis

Muitas vezes se associa casos de Ler apenas a inadequação dos móveis. Mas este é apenas um elemento de agravamento da doença. Troca de móveis não é a solução definitiva. “Em si nada é ergonômico”, chega a dizer a médica Leda Leal. O ideal de ergonomia seria o de móveis reguláveis, que se adaptam às pessoas e se relacionam com o que ela faz. Cadeira regulável de acordo com a altura da mesa e assim por diante.

E a importância de um ambiente arejado e bem iluminado?, pergunto. “Na verdade todo mundo sabe o que é certo. Não precisa ficar perguntando aos especialistas. Ele sabe coisas específicas. Temos que confiar no nosso bom senso”, diz Leda. Isso significa que todos sabemos do que precisamos para atingir o bem estar.



# Empresa do Paraná vê em Plano de Qualidade saída para problemas de LER e ambiente de trabalho

A Eco Contabilidade, de Toledo, no interior do Paraná, do empresário João Seimtz, aposta em seu próprio Plano de Qualidade para ver solucionados problemas relacionados a ambiente de trabalho e doenças ligadas à saúde ocupacional de modo geral. O ambiente de trabalho recebe atenção especial dentro do projeto de qualidade total que a empresa implanta, visando a certificação ISO 9002, prevista para ocorrer em setembro.

No aspecto físico, um arquiteto redesenhou a entrada, as salas, adequou iluminação, móveis, tudo de forma a atender as necessidades dos funcionários. As paredes desapareceram e as salas se transformaram em um ambiente único. "Para se ter um sentido de equipe, as pessoas tem que conviver", diz o diretor da Eco, João



*Na Eco Contabilidade, um arquiteto modificou todo o layout das salas, adequou iluminação, móveis; tudo de forma a atender as necessidades dos funcionários*

Luiz Seimtz. Os custos também diminuíram, pois fiação e cabeamento, iluminação, ar condicionado, foram projetados para apenas um local. Somente ambientes como salas de reunião e do corpo jurídico foram mantidos, pois necessitam de privacidade.

Há um cronograma de investimentos do qual faz parte a modernização

constante de móveis e equipamentos. Tudo o que é alterado tem a orientação de arquiteto. Uma mudança do layout da sala implica em cuidados com posicionamento dos móveis, iluminação, cabeamentos, telefone, entrada do cliente, estética e trânsito das pessoas. "Não tiro uma mesa do lugar sem projeto", defende Seimtz.

Na Eco Contabilidade, o processo de qualidade total vem desde 1994. Nesse período, o diretor João Luiz Seimtz, era presidente da Associação Brasileira de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul e vice-presidente da Associação Ibero Americana de Criadores de Suínos, com sede no México. Por isso, viajava com frequência. "Nessa viagens senti a necessidade de mudar. Vi que a qualidade já era uma preocupação em vários países do mundo".

## Agenda

### Agosto

#### XVII Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo

17 a 19 de agosto  
Campos do Jordão – SP  
Informações:  
(11) 220-5077 (Sescon/SP)

#### III Encontro de Empresas de Serviços Contábeis e Assessoramento - Região Nordeste - Enesc 2000

23 a 25 de agosto  
Centro de Convenções da BA - Salvador - BA  
Informações:  
Tel.: (71) 312-0262 (Sescon/BA)

#### 50ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro

24 a 26 de agosto  
Hotel Glória – Rio de Janeiro – RJ  
Informações: (21) 509-4080

### Setembro

#### III Encontro das Empresas de Serviços Contábeis de Roraima

20 de setembro  
Boa Vista - RR  
Informações:  
Tel.: (95) 224-5259 (Sescon/RR)  
E-mail: [fátima@technet.com.br](mailto:fátima@technet.com.br)

### Outubro

#### XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade

15 a 20 de outubro  
Centro de Convenções de Goiânia – GO  
Informações:  
Tel.: (61) 314- 9629/ (61) 314-9600 (CFC)

### Novembro

#### VIII Seresc - Seminário Regional das Empresas de Serviços Contábeis

Novembro  
Caxias do Sul - RS  
Informações: Tel.: (54) 228.2425

#### Encontro das Emp. de Serviços Contábeis e Assessoramento - Região Sul - I Enesc/ Sudeste

22 a 24 de novembro  
Centro de Convenções do Sesc  
Guarapari - ES

### Dezembro

#### XII Congresso Brasileiro de Cooperativismo (Rio Cooperativo 2000)

04 a 08 de dezembro  
Rio de Janeiro - RJ  
Informações: <http://www.ocb.org.br>

Informações para coluna Agenda podem ser enviadas para o seguinte e-mail: [revistafenacon@uol.com.br](mailto:revistafenacon@uol.com.br)

## Mini-Guia da Web

### Sites de Interesse do Empresário Contábil

#### Hardware

IBM	<a href="http://www.ibm.com.br">http://www.ibm.com.br</a>
Compaq	<a href="http://www.compaq.com.br">http://www.compaq.com.br</a>
Semp Toshiba	<a href="http://www.semptoshiba.com.br">http://www.semptoshiba.com.br</a>
Itaotec	<a href="http://www.itaotec.com.br">http://www.itaotec.com.br</a>
Hewlett Packard	<a href="http://www.hp.com.br">http://www.hp.com.br</a>

#### Informações fiscais e tributárias

Coad	<a href="http://www.coadbr.com">http://www.coadbr.com</a>
IJOB	<a href="http://www.iob.com.br">http://www.iob.com.br</a>
Fiscodata	<a href="http://www.fiscodata.com.br">http://www.fiscodata.com.br</a>
Informare	<a href="http://www.infomanet.com.br">http://www.infomanet.com.br</a>
Koenig Consultoria e Publicações Fiscais	<a href="http://www.koenig.com.br">http://www.koenig.com.br</a>

#### Impressoras

Hewlett Packard	<a href="http://www.hp.com.br">http://www.hp.com.br</a>
Epson	<a href="http://www.epson.com.br">http://www.epson.com.br</a>
Xerox	<a href="http://www.xerox.com.br">http://www.xerox.com.br</a>
Lexmark	<a href="http://www.lexmark.com">http://www.lexmark.com</a>
Elgin	<a href="http://www.elgin.com.br">http://www.elgin.com.br</a>
Canon	<a href="http://www.canon.com.br/index1.htm">http://www.canon.com.br/index1.htm</a>

#### Softwares

ABES - Ass. Empresas Software	<a href="http://www.abes.org.br">http://www.abes.org.br</a>
Alterdata	<a href="http://www.alterdata.com.br">http://www.alterdata.com.br</a>
Brasil Informática	<a href="http://www.brasil-info.com.br">http://www.brasil-info.com.br</a>
Brasofware	<a href="http://www.brasofware.com.br">http://www.brasofware.com.br</a>
Compusul	<a href="http://www.compusul.com">http://www.compusul.com</a>
Contmaster	<a href="http://www.contmaster.com.br">http://www.contmaster.com.br</a>
Copan	<a href="http://www.copaninfo.com.br">http://www.copaninfo.com.br</a>
DPComp	<a href="http://www.dpcomp.com.br">http://www.dpcomp.com.br</a>
Exactus	<a href="http://www.exactus.com.br">http://www.exactus.com.br</a>
Ledware	<a href="http://www.ledware.com.br">http://www.ledware.com.br</a>
Mastermaq	<a href="http://www.mastermaq.com.br">http://www.mastermaq.com.br</a>
Microsoft	<a href="http://www.microsoft.com/brasil">http://www.microsoft.com/brasil</a>
Novell	<a href="http://www.novell.com.br">http://www.novell.com.br</a>
Prosoft	<a href="http://www.prosofttecnologia.com.br">http://www.prosofttecnologia.com.br</a>
SuperSoft	<a href="http://www.supersoft.com.br">http://www.supersoft.com.br</a>
Symantec	<a href="http://www.symantec.com.br">http://www.symantec.com.br</a>

#### Governo e entidades

Fenacon	<a href="http://www.fenacon.org.br">http://www.fenacon.org.br</a>
Sebrae	<a href="http://www.sebrae.org.br">http://www.sebrae.org.br</a>
Ministério da Previdência	<a href="http://www.mpas.gov.br">http://www.mpas.gov.br</a>
Ministério da Fazenda	<a href="http://www.fazenda.gov.br">http://www.fazenda.gov.br</a>
Receita Federal	<a href="http://www.receita.fazenda.gov.br">http://www.receita.fazenda.gov.br</a>
CEF	<a href="http://www.cef.gov.br">http://www.cef.gov.br</a>
Posto Fiscal Eletrônico/SP	<a href="http://www.pfe.sp.gov.br">http://www.pfe.sp.gov.br</a>

#### Livrarias & Editoras

Saraiva	<a href="http://www.livrariasaraiva.com.br">http://www.livrariasaraiva.com.br</a>
Ática	<a href="http://www.atica.com.br">http://www.atica.com.br</a>
Atlas	<a href="http://www.edatlas.com.br">http://www.edatlas.com.br</a>
Siciliano	<a href="http://www.siciliano.uol.com.br">http://www.siciliano.uol.com.br</a>
Makron Books	<a href="http://www.makron.com.br">http://www.makron.com.br</a>
Cultura	<a href="http://www.livcultura.com.br">http://www.livcultura.com.br</a>
BookNet	<a href="http://www.booknet.com.br">http://www.booknet.com.br</a>
Ltr	<a href="http://safe.tesla.com.br/ltr/home.htm">http://safe.tesla.com.br/ltr/home.htm</a>

#### Busca na Rede

Cade	<a href="http://www.cade.com.br">http://www.cade.com.br</a>
Alta Vista	<a href="http://www.altavista.com">http://www.altavista.com</a>
Yahoo	<a href="http://www.yahoo.com">http://www.yahoo.com</a>
Metaminer	<a href="http://miner.bol.com.br/index.html">http://miner.bol.com.br/index.html</a>
RadarUOL	<a href="http://www.radaruol.com.br">http://www.radaruol.com.br</a>

# Empresários do Nordeste terão encontro em Salvador

**A** pós o sucesso do I Enesc-Sul - Encontro das Empresas de Serviços Contábeis e Assessoramento da Região Sul, cresce a expectativa para o III Enesc-Nordeste, segundo encontro regional da Fenacon neste ano 2000. O evento, com o tema "A empresa contábil descobrindo o seu futuro", acontecerá no Bahia Othon Palace Hotel, em Salvador, de 23 a 25 de agosto. Informações podem ser obtidas com a empresa organizadora do encontro, a Frick Eventos.  
Tel. (71) 332-6109  
E-mail: frick@terra.com.br

## Programação oficial do Enesc-Nordeste

### 23/08/00 (QUARTA-FEIRA)

**14h às 18hs** Credenciamento  
**20hs** Solenidade de abertura

### 24/08/00 (QUINTA-FEIRA)

#### Manhã

**9h30 às 10h30 - Palestra: "A empresa de serviços contábeis e o mundo globalizado"**

*Palestrante:* Eiel Soares de Paula – pres. da Fenacon

*Coordenador:* Jodoval Luiz dos Santos – pres. do Sescon/SE

*Debatedor:* Olegário de Souza – pres. do Sindicato dos Contabilistas de Feira de Santana

**10h30 às 11hs - Coffee break/ visita aos estandes**

**11hs às 12hs - Workshop: Cooperativas de trabalho:**

**Nova modalidade de relações com o trabalho**

*Palestrante:* Daniel Madalena – pres. da Associação Nacional das Cooperativas de Trabalho

*Coordenador:* Geraldo de Paula – pres. do Sescon-PE

*Debatedor:* Rodoval Moreira da Hora – pres. do Sindiceb (BA)

#### Tarde

**14hs às 15h30 - Palestra: "Qualidade de vida"**

*Palestrante:* Fernando Veras – consultor (CE)

*Coordenador:* Anastácio Costa Mota – pres. do Sescon/AL

*Debatedor:* Dagmar da Silva – pres. do Sindicato dos Contabilistas de Vitória da Conquista

**15hs às 17h30 - Palestra: "Marketing nas empresas de serviços contábeis"**

*Palestrante:* Mário César Magalhães Mateus – administrador de empresas (MG)

*Coordenador:* Aderaldo Nascimento Júnior – pres. do Sescon/PB

*Debatedor:* André Martinez – pres. da Câmara de Dirigentes de Empresas de Contab. da Bahia - Cedec

**17h30 às 18h30 - Happy hour**

### 25/08/00 (SEXTA-FEIRA)

#### Manhã

**9h30 às 10h30 Palestra: "Motivação – uma arma para a eficiência"**

*Palestrante:* Raymundo Dantas – consultor de gestão e marketing

*Coordenador:* José Ribamar Pires de Castro Filho – pres. do Sescon/MA

*Debatedor:* Jorge Roiz – presidente do Sindicato de Contabilistas de Ilhéus

**10h30 às 11hs - Coffee break**

**11hs às 12hs - Workshop: "A empresa contábil e a administração pública"**

*Palestrantes:* técnicos da Secretaria da Fazenda e da Junta Comercial do Estado da Bahia

*Coordenador:* Tertulino Passos – pres. do Sescon/PI

*Debatedor:* Solmário Linhares – pres. do Sindicato dos Contabilistas do Oeste Baiano

#### Tarde

**14hs às 15h30 - Palestra: "Sanções administrativas"**

*Palestrante:* Hugo Machado – pres. do Instituto Cearense de Estudos Tributários

*Coordenador:* Cleodon de Brito Saraiva – pres. do Sescon/CE

*Debatedor:* Edevaldo Budoia – pres. do Sindicato dos Contabilistas do Norte Baiano

**15h30 às 17h30 - Palestra: "A organização contábil – sua estrutura e funcionamento"**

*Palestrante:* Pedro Ernesto Fabri (SP)

*Coordenador:* Rui Cadete – pres. do Sescon/RN

*Debatedor:* Wellington Ferraz – pres. do Sindicato dos Contabilistas do Sul da Bahia

**18h - Sessão de encerramento**

# Palestras agradam ao público do I Enesc-Sul, em Canela

**T**emas globais, mas diretamente voltados à realidade do segmento empresarial contábil e de assessoramento. Essa foi a tônica das palestras do I Enesc-Sul - Encontro das Empresas de Serviços Contábeis e Assessoramento da Região Sul, evento realizado nos dias 22 e 23 de junho, na cidade de Canela, região serrana do Rio Grande do Sul, que contou com um total de 270 participantes.

A palestra mais elogiada foi a da abertura do evento: "Brasil à caminho do 1º Mundo", proferida por **Octávio de Barros**, diretor de Pesquisas e Estudos Macroeconômicos e economista-chefe do Banco Bilbao Vizcaya - Argentaria.

Utilizando-se de gráficos e dados reais, Barros apresentou uma consistente perspectiva de futuro para a economia brasileira. Segundo ele, apesar das incertezas externas, a projeção é a de que o Brasil retome, a médio e longo prazos, o crescimento sustentado da economia. As pré-condições para que se confirme este cenário é a consolidação de duas culturas novas no País: a responsabilidade fiscal e as intensificação das exportações.

"Na medida em que a restrição orçamentária seja institucional e politicamente respeitada por todas as esferas de governo e quando for ampliada de forma significativa a vocação exportadora das empresas brasileiras, não haverá razões para suspeitar do potencial de crescimento brasileiro. Só isto poderá reduzir de forma contundente a negativa percepção externa de risco-Brasil e conferir maior estabilidade à política econômica".

O presidente do Sescon/Caxias do Sul e do Enesc-Sul, **Flávio Jair Zanchin**, destacou que o grande mérito da palestra foi expor a situação do Brasil, principalmente no aspecto econômico, diretamente para o dia-a-dia

do empresário contábil. As informações poderão ser agregadas ao conhecimento da classe e repassadas aos clientes. "Poderemos retransmitir para nossos clientes uma visão embasada de como está o mercado atual e as perspectivas futuras do País".

## Ambulância contábil

A Segunda palestra foi: "Relato de uma experiência empresarial". O palestrante, **Dirceu Vaz**, é empresário contábil paranaense, sócio-diretor da M.V. Assessoria Contábil. Em outubro de 1981, Vaz, com 20 anos, e o irmão, Dilson, com 14 anos, fundaram a empresa. Hoje, com 30 funcionários, a M.V. atende a mais de 300 clientes. "O palestrante mostrou que o grande empreendedor pode surgir cedo. Que quando se quer e se tem competência se chega lá", ressaltou o presidente do Sescon/SC, **Roberto Wuthstrack**.

A M.V. foi uma das primeiras empresas a utilizar a contabilidade informatizada, desenvolvendo programas específicos internamente. Atendimentos de urgência e necessidades de clientes são atendidos com a agilidade de veículos towner, adaptados e informatizados para serem verdadeiros escritórios móveis, possibilitando a entrega de serviços na hora. A M.V. também realiza serviços de relevância social, como a contabilidade, sem custos, de entidades, como escolas de crianças carentes.

## Tecnologia da Informação

A aplicabilidade do que há disponível hoje em termos de foi o foco da terceira palestra "Tecnologia da Informação". O palestrante, o analista de sistemas, **Nésio Gilberto Roskowsk**, falou sobre as formas e as vantagens do uso correto da tecnologia da informação, destacando a Internet/Intranet, como ferramentas de infor-



mações corretas e precisas dentro das empresas.

Para Flávio Zanchin, a palestra pôde situar os empresários contábeis dentro do contexto do que já é realidade em termos de tecnologia da informação. "Observamos que muitas coisas ainda estão por ser utilizadas ou podem ser melhor aproveitadas". Um exemplo, citado por **Roberto Wuthstrack**, é a troca de informações eletrônicas entre, por exemplo, empresa contábil e cliente, se massificando em um futuro próximo. "A tendência é que tudo isso chegue logo às pequenas e médias empresas. O palestrante nos mostrou o futuro, ou melhor o amanhã", destacou Wuthstrack.

## Qualidade na empresa

Outra palestra bastante elogiada no I Enesc foi "Qualidade na organização e nos serviços contábeis e de assessoramento". Nela, o empresário contábil e presidente do Sescon/Blumenau, **Carlos Roberto Victorino**, mostrou a estrutura adequada e ideal de uma empresa contábil, para que atinja um nível de qualidade nos controles e procedimentos e, com isso, busque melhores resultados gerenciais.

### Reforma Tributária

A palestra de encerramento do I Enesc-Sul abordou o modelo de Reforma Tributária proposto pelo ex-deputado federal, **Luiz Roberto Ponte**. Segundo o coordenador do evento, **Moacir Corso**, o debate trouxe à classe empresarial contábil visibilidade sobre a proposta do ex-deputado. Segundo ele, um tema importante, que tem que ser mais debatido e se transformar em um movimento nacional para que a reforma se viabilize. Corso lembrou as palavras de Ponte, que afirmou que as dificuldades já começam pelo governo, que não deseja a Reforma Tributária, com receio de perder receita.

O sistema tributário de Roberto Ponte se estrutura da seguinte maneira: a arrecadação para a seguridade social será obtida do ITF e da Contribuição Social dos Segurados - CS. O ITF substituirá a Cofins, a contribuição social sobre a folha, Pis/Pasep e a contribuição sobre o lucro. A arrecadação para a



*Nem o frio, que chegou a zero grau, em Canela, conseguiu diminuir o calor dos negócios da feira de produtos e serviços no saguão do Hotel Lage de Pedra*

Federação (União, Estados e municípios) será obtida do Imposto Seletivo - IS, do Imposto sobre Comércio Exterior - ICE, e do Imposto sobre a Propriedade Imobiliária - IP. O IS substituirá o ICMS, o IPI, o IR (total ou parcialmente), o ISSQN, o IPVA, o ITBI, o ITCM e o salário educação.

### Inverno em Canela

O palco do evento não podia ser melhor. A cidade de Canela, juntamente com a vizinha Gramado, está situada em uma das regiões turísticas mais importantes do País. O Hotel Lage de Pedra também abriga uma das mais completas estrutura de eventos da Região Sul, oferecendo toda as condições operacionais para a realização de eventos de grande porte. O I Enesc-Sul não foi perfeito apenas por um detalhe. "Só faltou a neve que encomendamos e não veio", lamentou o presidente do Sescon/SC, Roberto Wuthstrack. Contudo, a cidade registrou zero grau em uma das madrugadas de realização do evento.

## Joinville abrigará segundo Enesc-Sul em 2002

A cidade de Joinville foi escolhida como a sede do II Enesc-Sul, que será em junho de 2002. A proposta, apresentada durante o I Enesc-Sul, teve o apoio do Joinville Convention & Visitors Bureau, documentado com projeto e vídeo, que antecipou aos convencionais o que a cidade pode oferecer. O grande destaque é o Centreventos Cau Hansen, onde deverá se realizar o II Enesc-Sul, que é um conjunto multi-uso, construído sob a inspiração das grandes arenas americanas destinadas à espetáculos e eventos variados, inclusive esportivos.

Respondendo à pergunta: por que Joinville?, o diretor executivo do Joinville Convention & Visitors Bureau, Valdir Rubens Walendowsky, presente ao evento com estande específico, provou que a cidade é a maior de Santa Catarina, está numa localização estratégica, possui uma rede hoteleira compatível, é o maior centro de eventos do Sul do país, dispõe de um grande número de atrações culturais e turísticas, tem aeroporto e conta com o total apoio da comunidade. O desejo para a realização do evento em Joinville foi manifestado por documentos assinados por diversas autoridades da cidade, incluindo o prefeito Luiz Henrique da Silveira.

## Galeria de Palestrantes - I Enesc Sul - Canela - RS



Octávio de Barros



Roberto Ponte



Dirceu Vaz



Nésio Gilberto Roskowsk



Carlos Roberto Victorino

## Sescap e Sindaspp inauguram nova etapa na resolução de conflitos trabalhistas no Paraná

*Em Curitiba, conflitos individuais do trabalho envolvendo empresas filiadas ao Sescap já podem ser resolvidos em até 10 dias e sem a participação da Justiça. O recurso que está permitindo isso é a Comissão Intersindical de Conciliação Prévia instituída pelo Sescap-PR e pelo sindicato laboral, o Sindaspp*

Patrões e empregados dos segmentos de empresas contábeis, de assessoramento, perícias, informações e pesquisas do Paraná já podem resolver conflitos individuais do trabalho em até 10 dias, sem a participação da Justiça. Foi inaugurada, no dia 9 de junho, a Comissão Intersindical de Conciliação Prévia instituída pelo Sescap-PR e pelo sindicato laboral, o Sindaspp. O evento teve a participação do presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula, e da presidenta do Tribunal Regional do Trabalho, Adriana Nucci Paes Cruz.

Através de telegramas enviados à comissão, a iniciativa recebeu ainda o reconhecimento do vice-presidente da República, Marco Maciel, do vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Almir Pazzianotto, e do governador do Estado, Jaime Lerner. A juíza Adriana Nucci falou à *Revista Fenacon* sobre os benefícios que trará a comissão para as relações de trabalho no Estado. Segundo ela, a comissão poderá satisfazer os jurisdicionados mais rapidamente e tornar os conflitos mais equânimes. “A comis-



*Coordenador da Comissão, Bruno Souza Lopes, discursa na solidade de inauguração. À mesa (esq. pl dir.), Adriana N.P.Cruz (TRT/PR), Valdir Pietrobon (pres.Sescap), Eliel Soares de Paula (pres. da Fenacon), Luiz Fernando Busnardo (Ministério do Trabalho) e Ivo Petry (Sindaspp). Ao fundo, Gerson Borges Macedo (CRC/PR).*

são só funciona em instância de acordo. Não há julgamento”.

Isso significa que, através de acordos, as partes passam a ser igualmente favorecidas. “Uma decisão da Justiça, muitas vezes, não satisfaz o interesse de ambas as partes. Uma delas sai insatisfeita”. A juíza ressaltou ainda que a expectativa é que haja um “desafogo representativo” na Justiça do trabalho. Ela disse ser ainda cedo para saber quantos processos deixarão de chegar às Juntas de Conciliação e Julgamento do Estado, mesmo porque nem todos os conflitos serão resolvidos nas comissões (no Paraná, o trâmite das negociações dura, em média, de três a quatro anos).

Outra questão: as comissões terão que ser obrigatoriamente a primeira etapa de solução de conflitos trabalhistas envolvendo as categorias econômica e profissional representadas pelos sindicatos que as compõem? Segundo a juíza, este é um ponto que dependerá de entendimento, interpretação, mas ressalta: “a Justiça não pode se negar ao direito constitucional de petição”.

### A Comissão

A Comissão Intersindical de Conciliação Prévia – Cicop é composta por quatro membros efetivos e quatro suplentes. Desses, dois são indicados



*Apresidente do Tribunal Regional do Trabalho, Adriana Nucci Paes Cruz afirma durante discurso que “está sendo inaugurada a Justiça do Trabalho no Paraná”*

tocolar a reclamação junto à secretaria, que entregará comprovante com a data e hora da respectiva sessão (que tem que ocorrer em, no máximo, dez dias). A reclamação deve ser acompanhada de todas as provas documentais necessárias ao processo.

No prazo de até dois dias úteis, a secretaria notifica o demandado sobre a data e o horário da audiência, enviando cópia da petição ou do termo. O demandado deve, em um prazo de cinco dias, a contar do dia seguinte ao da data de recebimento da notificação, protocolar a defesa escrita acompanhada das cópias de documentos comprobatórios. Caso, por qualquer motivo, não tenham as partes chegado a um acordo, a Cicop fornecerá certidão habilitando o trabalhador a ajuizar a reclamação perante a Justiça do Trabalho.

### Todo o Estado

Até o fechamento desta edição, já haviam sido realizadas três sessões, com sete audiências/dia (média de 30 minutos para cada uma). Segundo o presidente do Sescap-PR, Valdir Pietrobon, a perspectiva é que se mantenha a média de 60% dos conflitos chegando a um acordo entre as partes.

As reuniões de conciliação serão gratuitas para as empresas associadas. As empresas não associadas pagarão R\$ 50, os quais, segundo Pietrobon, serão destinados aos custos de manutenção da estrutura operacional e administrativa. O presidente anuncia que, em breve, além da capital, todo o Estado do Paraná será atendido por comissões instaladas em cidades-pólo, através de convênios com entidades ligadas aos segmentos representados pelos sindicatos.

## Empresas de pesquisa debatem demandas da categoria com Sescap

O presidente do Sescap-PR, Valdir Pietrobon, e o diretor da Câmara Setorial de Pesquisa do sindicato, Cláudio Shimoyama, do Datacenso Instituto de Pesquisas, estiveram reunidos em março com representantes de empresas de pesquisa do Estado, para o primeiro intercâmbio de informações sobre as demandas do segmento. A reunião faz parte do ciclo de cafés da manhã que o Sescap-PR promove a cada mês com as categorias econômicas representadas pelo sindicato.

Até agora, três já foram realizados três cafés da manhã, reunindo, ao todo, 60 empresários. O próximo será com empresários da contabilidade, em julho. Segundo o presidente do Sescap-PR, Valdir Pietrobon, a cada reunião, são convidados 20 empresários, que sejam lideranças de seus segmentos econômicos, associados ou filiados ao sindicato.

O objetivo é discutir problemas, dificuldades, êxitos e aspirações, comuns a cada atividade econômica. “Dessa forma, o Sescap encontrar mais possibilidade e capacidade de ampliar o conhecimento das demandas e conseqüentemente a representatividade dirigida a cada categoria”, destacou Pietrobon.

Para Pietrobon, as reuniões não serão simples encontros de cada



*Valdir Pietrobon, presidente do Sescap: preocupado em discutir problemas, dificuldades, êxitos e aspirações, comuns a cada atividade econômica representada pelo sindicato*

classe. As empresas, após os debates, devem apresentar as propostas saídas da reunião por escrito, para que possam fazer parte do planejamento de atuação do Sescap. “Todos têm que participar. Tem que haver o interesse. Não fazemos nada sozinhos”, alertou Pietrobon.

O Sescap possui 10 câmaras setoriais: além das Câmaras de Pesquisa e Contabilidade, há a de Assessoramento, Perícias, Informações, Projetos e Planejamento, Consultoria, Informática e Mediação e Arbitragem. Também participaram da reunião, representantes da Diferencial Pesquisas, Consultrainer, Paraná Pesquisas, Bomjuris Pesquisa Jurídica, Ibope e New Campi.

## Prefeito de Aracaju prestigia III Coescap

O prefeito de Aracaju, João Augusto Gama da Silva, foi o responsável pelo discurso de abertura da III Convenção Estadual das Empresas de Serviços Contábeis, Auditoria e Perícia do Estado do Sergipe - III Coescap/SE - realizada de 18 a 20 de maio, no auditório do Espaço Sebrae Multieventos. O evento, ocorrido na capital sergipana, contou com a participação de 167 pessoas e foi organizado pelo Sescon/SE em conjunto com a Associação dos Peritos Judiciais do Estado - Apejese. Estiveram presentes os presidentes dos Sescon's do Nordeste (AL, BA, PB e PE), além de, Eliel Soares de Paula, presidente da Fenacon e diretores.

O assessor da Confederação Brasileira das Associações Comerciais, Antônio Marques Neto, discutiu a "Mediação e Arbitragem no mundo dos negócios", um assunto muito debatido em Aracaju, visto que será fundada a Câmara de Mediação e Arbitragem de Sergipe. A Associação Comer-

cial local, delegou a Jodoval Luiz dos Santos a responsabilidade pela criação da entidade.

A palestra de José Aparecido Maion, do CRC/SP, que tinha como tema "A responsabilidade do contador no trabalho de auditoria", foi considerada uma das mais interessantes do evento. "Nela foram tratados alguns parâmetros e informações que devem ser vistos pelos novos contadores", resume o presidente do Sescon/SE, Jodoval Luis dos Santos.

De mesmo modo, bem recebidas pelo público foram as palestras ministradas por Eliel Soares de Paula "O modelo das empresas de serviços con-



Convenção em Aracaju prestigiada por autoridades: da esq. p.dir., Alonzo José dos Santos (CRC/SE), José Augusto Resende (repr. Governador do Estado), João Augusto Gama da Silva (prefeito de Aracaju), Jodoval Luiz dos Santos (pres. Sescon/SE), Eliel Soars de Paula (pres. Fenacon) e Renato da Silva Barreto (pres. CRC/SE)

tábeis, face à nova economia" e Daniel Salgueiros, do Sescon/AL, "A veracidade das informações contábeis nos crimes governamentais x escândalo".

A convenção contou com o apoio dos Sescon's de Alagoas e Pernambuco, do CRC/SP e da Associação Comercial de Sergipe.

## Curso mostrará liderança na empresa moderna

Desenvolver habilidades que permitam ao empresário gerir seus negócios com segurança, promover o questionamento sobre o papel do líder nas organizações modernas e oferecer subsídios para uma liderança inovadora e bem sucedida. Esses são os objetivos do curso "Gerenciamento básico" que será promovido pelo Sescon/ES, nos dias 15, 16 e 17 de agosto.

Nas aulas, expositivas, será apresentado, através de dinâmicas de grupo, textos, vídeos e debates uma leque abrangente de temas, que compõem o espectro de orientações necessárias a um empresário para uma boa ges-

tão de negócios. Os participantes terão direito a apostilas. A instrutora será a contadora Carla Martins (veja programa no quadro ao lado).

Além do curso de Gerenciamento Básico, o Sescon/ES programou diversos outros cursos de interesse do segmento contábil para os meses de julho e agosto. Todos serão realizados na sede do sindicato:

### Contabilidade para não contadores

Instrutor: Jânio Ferreira  
Data: 15/07 - Horário: 8h30 às 17h30

### Cálculos trabalhistas

Instrutora: Daniela Araújo  
Data: 22/07 - Horário: 8h30 às 17h30

### Departamento social modelo

Instrutora: Daniela Araújo  
Data: 29/07 - Horário: 8h30 às 17h30

### Curso Gerenciamento Básico

- Objetivos da empresa
- Funções de gerência
- Benefícios do planejamento
- Formas de controle
- A empresa e a qualidade
- Produtividade
- Liderança
- Administração do tempo
- Desenvolvimento de equipes
- Delegação
- Comunicação bem sucedida
- Visão e ação
- O papel da gerência
- Apoio administrativo

Data: 15, 16 e 17 de agosto - Horário: 19 às 21 horas

Local: Sescon/ES

Custo: - R\$ 30 (associados), - R\$ 35 (estudantes) - R\$ 45 (não associados)

Informações - (27) 223-3547/ 223-4936

### Prestação de Serviços - ISS Vitória

Instrutor: Willian Sarandy  
Data: 12/08 - Horário: 8h30 às 17h30

### Controle interno x qualidade - serviços contábeis

Instrutora: Carla Martins  
Data: 19/08 - Horário: 8h30 às 17h30



## Programa de Recadastramento é apresentado em encontro da Junta Comercial

O recadastramento de empresas mercantis foi um dos temas do I Encontro da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais e Organizações Contábeis, ocorrido no dia 13 de junho, em Belo Horizonte. Representantes da Jucemg falaram sobre o programa a 320 empresários contábeis. O recadastramento entra agora em sua segunda fase, etapa em que os empresários contábeis ficarão responsáveis pelo preenchimento dos formulários de seus clientes.

O presidente do Sescon/MG, João Batista de Almeida, também falou no evento, destacando que entre 90 e 95% dos documentos que chegam à Junta passam pelas empresas de contabilidade. “O caminho lógico de atualizar os dados é através das empresas contábeis”.

O Sescon/MG, uma das entidades apoiadoras do programa, abrigará posto de recebimento dos formulários, que irão atualizar informações principalmente sobre o capital das empresas (padrão monetário em vigor) e sobre os sócios.

A primeira fase do recadastramento terminou em março e depurou dos cadastros da Jucemg 560 mil empresas inativas, ou seja, todas aquelas sem nenhuma alteração há mais de dez anos.

A segunda fase, prevista para ser concluída até 31 de julho, deverá identificar mais 400 mil empresas com as atividades paralisadas.

“Será através desse esforço que disporemos da atualização e da organização de um novo e mais completo banco de dados sobre as empresas, passando a ter uma visão mais clara da participação das mesmas na atividade econômica”, comentava o presidente do Sescon/MG, João Batista de Almeida, a época do lançamento da segunda fase do programa, em maio.

A Jucemg também forneceu aos participantes modelo padrão de contrato social e de alteração, para a homogeneização da qualificação dos sócios, e instruções de documentos para a abertura de filiais.

### Novidades

Os representantes da Jucemg ainda apresentaram as novidades introduzidas no registro de empresas, como



*O presidente do Sescon/MG, João Batista de Almeida, discursa no I Encontro da Junta Comercial /MG*

a Declaração de Firma Mercantil Individual – DFMI e a Ficha de Cadastro Nacional – FCN, que passarão a ser entregues em meio magnético. No evento, também foi lançado o Kit Jucemg. Voltado para atender os profissionais contábeis do interior do Estado, o kit se constitui de formulários padronizados em papel, encontrados nas agências dos correios. Foi criado para agilizar e simplificar a vida do segmento, que poderá, por exemplo, dar entrada na abertura de uma empresa, sem se deslocar à Junta.

# Sindicatos das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas filiados à FENACON

Home Page: <http://www.fenacon.org.br>

E-mail : [fenacon@fenacon.org.br](mailto:fenacon@fenacon.org.br)

-  **SESICON/ Alagoas**  
Pres.: Anastácio Costa Mota  
R. Dr.Albino Magalhães, 185 - Bairro Farol -  
57050-080 - Maceió/AL  
Tel. (082) 336.3692/ 6038 - Fax (082) 336.2210  
[sesconal@matrix.com.br](mailto:sesconal@matrix.com.br)
-  **SESICON/ Bahia**  
Pres.: José Rosivaldo Evangelista Rios  
Praça Onze de Dezembro, 5 - sl 127 - Calçada -  
40410.360 - Salvador/BA  
Tel. (071) 312.0262 - Fax (071) 313.9467-9666  
[sesconba@cpunet.com.br](mailto:sesconba@cpunet.com.br)
-  **SESICON/ Blumenau**  
Pres.: Carlos Roberto Victorino  
R.15 de novembro, 550 - 10º and - Sl 1009  
89010-901 - Blumenau/SC  
Telefax. (047) 326.0236 - 322.8372  
[sesconblumenau@flynet.com.br](mailto:sesconblumenau@flynet.com.br)
-  **SESICON/ Caxias do Sul**  
Pres.: Flávio Jair Zanchin  
R. Ítalo Victor Bersani, 1134 - Jd. América- 95050-  
520 - Caxias do Sul/RS  
Tel. (054) 228.2425 - Fax: (054) 222.7825  
[sesconcx@visão.com.br](mailto:sesconcx@visão.com.br)
-  **SESICON/ Ceará**  
Pres.: Cleodon de Brito Saraiva  
Av. Washington Soares, 1.400 - 3º andar - sl. 401 -  
Bairro Edson Queiroz - 60811-341 - Fortaleza/CE  
Tel. (085) 224.9539  
[sesconce@ivia.com.br](mailto:sesconce@ivia.com.br)
-  **SESICON/ Distrito Federal**  
Pres.: Antônio Gutenberg Moraes de Anchieta  
CRS 504 Bloco C - Subsolo, 64  
Asa Sul - Entrada W2  
70331-535 - Brasília/DF  
Telefax (061) 226.2456 - 226.1248 - 226.1269  
[sescondf@tba.com.br](mailto:sescondf@tba.com.br)  
<http://www.bbcont.com.br/sescondf>
-  **SESICON/ Espírito Santo**  
Pres.: Haroldo Santos Filho  
R. Alceu Aleixo, 117 - Térreo - Jucutuquara - 29042-  
010 - Vitória/ES  
Tel. (027) 223.4936. Fax:(027) 223.3547  
[sescon@sescon-es.org.br](mailto:sescon@sescon-es.org.br)  
<http://www.sescon-es.org.br>
-  **SESICON/ Goiás**  
Pres.: Antonino Ferreira Neves  
Av. Goiás, 400 - Ed. Bradesco - 10º and. sl. 104 -  
Centro - 74010-010 - Goiânia/GO  
Telefax (062) 212.4477  
[sescongo@international.com.br](mailto:sescongo@international.com.br)  
<http://www.bbcont.com.br/sescongo>
-  **SESICON/ Grande Florianópolis**  
Pres.: Antonio José Papior  
R. Araújo Figueiredo, 119  
Centro Executivo Veloso - sl. 402 -  
88010-520 - Florianópolis/SC  
Tel. (048) 222.1409  
Fax: (048) 222.0226/ 0888  
[sescon@brasilnet.psi.br](mailto:sescon@brasilnet.psi.br)  
[sescon@brasilnet.net](mailto:sescon@brasilnet.net)
-  **SESICON/ Londrina**  
Pres.: Osmar Tavares de Jesus  
R. Senador Souza Naves, 289 - sobreloja Ed.  
Euclides Machado - 86010-914 - Londrina/PR  
Telefax. (043) 329.3473  
[planotec@sercomtel.com.br](mailto:planotec@sercomtel.com.br)
-  **SESICON/ Maranhão**  
Pres.: José Ribamar Pires de Castro Filho  
Av. Gerônimo de Albuquerque, S/N, sala 201 -  
Retorno do Calhau - 65051-200 - São Luís/MA  
Telefax: (098) 246-9153  
[sescon-ma@elo.com.br](mailto:sescon-ma@elo.com.br)  
<http://www.elo.com.br/sescon>
-  **SESICON/ Mato Grosso**  
Pres.: Elynor Rey Parrado  
R. São Benedito, 851 - Bairro Lixeira -  
78010-800 - Cuiabá/MT  
Tel. (065) 623-1603 / Fax. 321-4831  
[sescon-mt@inter-fox.com.br](mailto:sescon-mt@inter-fox.com.br)
-  **SESICON/ Minas Gerais**  
Pres.: João Batista de Almeida  
Av.Afonso Pena, 748 - 24º andar  
30.130-003 - Belo Horizonte/MG  
Telefax (031) 273.7353  
[sescon@sescon-mg.com.br](mailto:sescon@sescon-mg.com.br)
-  **SESICON/Pará**  
Pres.: Carlos Alberto do Rego Correa  
Travessa 9 de Janeiro, 2050 - Cremação -  
66063-260 - Belém/PA  
Tel. (091) 259.2894 - Fax (091) 249.9768  
[sesconpa@nautilus.com.br](mailto:sesconpa@nautilus.com.br)
-  **SESICON/ Paraíba**  
Pres.: Aderaldo Gonçalves do Nascimento Jr.  
Av. Tabajaras, 1085 - 58013-270 - João Pessoa/PB  
Telefax (083) 241.6930  
[sesconpb@zaz.com.br](mailto:sesconpb@zaz.com.br)
-  **SESCAP/ Paraná**  
Pres.: Valdir Pietrobon  
R.Marechal Deodoro, 500 -11º andar - Ed. Império  
80010-911 - Curitiba/PR  
Telefax. (041) 222.8183  
[sescap@milenio.com.br](mailto:sescap@milenio.com.br)  
<http://www.milenio.com.br/sescap>
-  **SESICON/ Pernambuco**  
Pres.: Geraldo de Paula Batista Filho  
R. General Joaquim Inácio, 465 - sl.101 -  
50070.270 - Recife/PE  
Tel. (081) 423.6121/6954 - Fax. (081) 423.8505  
[sesconpe@truenet.com.br](mailto:sesconpe@truenet.com.br)  
<http://www.brasilnet2000.com.br/sesconpe>
-  **SESICON/ Piauí**  
Pres.: Tertulino Ribeiro Passos  
R. Honório de Paiva, 607 - Piçarra  
64001-510 - Teresina/PI  
Telefax: (086) 222.6337  
[tertulino@wpoint.com.br](mailto:tertulino@wpoint.com.br)
-  **SESICON/ Ponta Grossa**  
Pres.: Luiz Valdir Slompo de Lara  
R. Comendador Miró, 860 - 1º andar  
84010-160 - Ponta Grossa/PR  
Tel. (042) 222.1096
- Fax: (042) 222.5040  
[sesconpg@convoy.com.br](mailto:sesconpg@convoy.com.br)
-  **SESICON/ Rio de Janeiro**  
Pres.: José Augusto de Carvalho  
Av. Presidente Vargas, 542 - Centro - sl.1906 -  
20071-000 - Rio de Janeiro/RJ  
Tel (021) 233.8868 - Telefax - (021) 233.8899  
[sesconrj@domain.com.br](mailto:sesconrj@domain.com.br)
-  **SESICON/ Rio Grande do Norte**  
Pres.: Rui Cadete  
R. Princesa Izabel, 762 - Cidade Alta  
59025-400 - Natal/RN  
Telefax. (084) 221.5529 - 1102  
[ruicadete@digi.com.br](mailto:ruicadete@digi.com.br)
-  **SIECONT/ Rondônia**  
Pres.: Antonio Sivaldo Canhin  
R. Joaquim Nabuco, 2.699 - Altos - sl.4 - Bairro  
São Cristovão - 78902-450 - Porto Velho/RO  
Tel. (069) 224.4842 - Fax: (069) 224.6625  
[siecont@portovelho.br](mailto:siecont@portovelho.br)  
<http://www.canhin.com.br>
-  **SESICON/ Roraima**  
Pres.: Maria de Fátima Bezerra da Silva  
Av.Getúlio Vargas, 687-W - Centro/Anexo -  
69301.030 - Boa Vista/RR  
Telefax. (095) 224.5259  
[fatima@technet.com.br](mailto:fatima@technet.com.br)
-  **SESICON/ Santa Catarina**  
Pres.: Roberto Wuthstrack  
Av. Juscelino Kubitschek, 410 - 3º andar - bl.B - sl.306  
89201-906 - Joinville/SC  
Telefax (047) 433.9849/1131  
[sesconsc@sesconsc.org.br](mailto:sesconsc@sesconsc.org.br)  
<http://www.sesconsc.org.br>
-  **SESICON/ São Paulo**  
Pres.: Aparecida Terezinha Falcão  
R. Formosa, 367 - 23º andar  
01049-000 - São Paulo/SP  
Tel. (011) 220.5077- Fax (011) 223.3785  
[sesconsp@sescon.org.br](mailto:sesconsp@sescon.org.br)  
<http://www.sescon.org.br>
-  **SESICON/ Sergipe**  
Pres.: Jodoval Luiz dos Santos  
R. Siriri, 496 - sl. 4 - 1º andar - Centro -  
49010-450 - Aracaju/SE  
Tel (079) 214.0722 - Fax (079) 213.7058  
[sesconse@infonet.com.br](mailto:sesconse@infonet.com.br)  
<http://www.netdados.com.br/~sesconse>
-  **SESICON/ Sul Fluminense**  
Pres. William de Paiva Motta  
R. Orozimbo Ribeiro, 14 - sl. 201 - Centro -  
27330-420 -Barra Mansa/RJ  
Tel. (024) 323.1755  
Telefax. (024) 323.8318  
[sesconsul@uol.com.br](mailto:sesconsul@uol.com.br)
-  **SESICON/ Tocantins**  
Pres.: Antônio Luiz Amorim Araújo  
ACSE-II - Lote 1/10 - cj 4 - Sl 280  
77640.970 - Palmas/TO  
Telefax (063) 225.5751  
[audicon@zaz.com.br](mailto:audicon@zaz.com.br)